

Aclamado Por Mais de Metade da População, Dutra em Washington

A PLATAFORMA DO PEIXOTINHO

J. E. DE MACEDO SOARES



O Peixotinho, genro do sr. Getúlio Vargas, na manhã da ditadura, dele obteve, por via matrimonial, a interventoria do Estado do Rio. Assim instalado na vida, Peixotinho convocou outros intrusos e penetrantes, organizando uma administração irresponsável e incompetente. Nessa situação inocente e amável, Peixotinho firmou direito por diversos títulos, a ser o donatário vitalício da antiga província. Deixou que se organizassem seus sócios e comparsas e, então, bem calçado na cumplicidade fácil, Peixotinho alinhava os seus títulos para voltar ao governo, consumando a felicidade do povo fluminense.

Os serviços que Peixotinho vai, portanto, alegar na sua plataforma de candidato são os seguintes:

1º — Os prejuízos e incomodidades que infligiu à população da zona campista privando-a de melhoramentos no fornecimento da energia elétrica de Tombos de Carangola, usina quase abandonada mas que continua sendo a única fonte de suprimento de força e luz ao maior centro de trabalho do Estado.

2º — Ao invés da obra intuitivamente indicada, Peixotinho meteu-se, por ignorância e debilidade de espírito, na enorme aventura de Macabú. Não tendo estudado com meticulosidade técnica os termos da improvisada usina hidroelétrica, entregando sua construção a pessoas que antes não tinham dado provas de conhecimento e experiência na matéria — também não se preocupou com o planejamento financeiro da obra. Resultado: — depois de um esbanjamento louco, decorridos dez anos de infrutíferos trabalhos, Macabú ainda não acendeu a primeira lâmpada elétrica. Os dirigentes da empresa estatal não são capazes de dizer como e quando pretendem sair da enrascada. Nunca prestaram contas e, ainda agora, num regime de mascarada, não se sabe quem sejam os verdadeiros responsáveis pelo serviço inacabável. Macabú tem pesado em mais de 200 milhões de cruzeiros nos orçamentos ordinários do Estado, destacando deploravelmente suas rendas.

3º — Alega Peixotinho que o seu governo no escuro serviu o Estado, promovendo o panamá das obras municipais a cargo da firma sua protegida, Bicalho Goulart. Ainda hoje muitos municípios estão com suas arrecadações comprometidas, forçados a pagar serviços que, visto a falência da firma, ficaram em meio e portanto não podem frutificar, desatendendo o interesse público.

4º — Peixotinho relembra suas benemerências organizando a arapuca da Comissão Executiva do Leite, que foi o campo aberto do "larrulismo" onerando a produção leiteira, enterrada nos prejuízos, que instalações incompletas e intermináveis nunca poderão compensar. Toda a indústria pastoril do Estado do Rio sofreu da levandade e incapacidade do governo do Peixotinho, que tem nessa outra aventura mais um título para sua candidatura.

5º — Relembra Peixotinho seus serviços no mercado negro durante a guerra quando estabeleceu monopólios de venda de artigos de primeira necessidade, enriquecendo seus parentes e camaradas à custa de consumidores presos irremediavelmente no garfo da voracidade desses tubarões. Durante mais de ano, as choças da pobre gente da roça não tiveram um pedaço de querosene para alumiar uma criança doente, mas o primo Heitor Gurgel enriqueceu manejando o monopólio do querosene, do farelo e do cimento no seu reduto de Caxias.

6º — Peixotinho gaba-se também de se ter engorçado com o barato da roleta e da féria do "bicho que deu". Gozou a fundo esse dinheiro anônimo. Foi duas vezes aos EE. UU., uma vez ao Chile, viveu à tripa fôrra, sempre com um Havana no bico. Essa felicidade perdeu-a nunca lhe custou um vintém.

7º — Mas o melhor da plataforma do Peixotinho ainda é o caso do "Banco Fluminense da Produção". Foi ele o grande animador da famosa quadrilha do célebre banqueiro Martinez, que distribuiu tantas dádivas que acabou se contemplando a si mesmo, num tiro de mais de quarenta milhões de cruzeiros nos negócios do Banco. Peixotinho, para retribuir o obséquio pessoal do Martinez, induziu várias prefeituras a fazerem contratos no estabelecimento, que nunca mais folgou com sucessivas mãos em que esteve. A moralidade atual tilia-se às benignidades calculadas do Peixotinho. Os prejuízos atingem mais de 35 mil pessoas entre depositantes e devedores. Mas isso é uma outra história. A plataforma do Peixotinho já consigna suficientes serviços para o consagrarem nas urnas.

As Maiores Homenagens Jamais Prestadas a Um Chefe de Estado

500 MIL PESSOAS ACLAMARAM O PRESIDENTE BRASILEIRO EM TODO O PERCURSO DO AEROPORTO À BLAIR HOUSE

WASHINGTON, 18 (Via Radiobrás) — Ovaclonado por uma multidão oficialmente calculada em 500 mil pessoas, o presidente Dutra percorreu, em companhia do presidente Truman, as ruas cobertas de cerejeiras em flor da bela capital americana, cuja população é de 800 mil habitantes — fazendo em carro aberto o percurso do aeroporto à Blair House.

DEMONSTRAÇÕES SEM PRECEDENTES

Recebido pela maior guarda de honra militar jamais prestada em Washington a um chefe de Estado estrangeiro, entre aparatosas demonstrações das forças das três armas e uma espetacular decoração de "Welcome" que cobria todo o percurso — o presidente brasileiro, no carro aberto, ao lado de seu colega norte-americano, despertou calorosos aplausos e demonstrações de simpatia da população que se postou ao longo do itinerário aclamando-o e agitando flamulas brasileiras e norte-americanas. O general Dutra, a paisana e sorridente, agradecia as demonstrações populares, ora pondo-se de pé, ora sentando-se na capota do carro presidencial, despertando com isso novos aplausos.

A cidade, segundo os seus habitantes, autoridades e jornalistas locais, mostra-se festiva como poucas vezes se tem visto até hoje.

A RECEPCÃO
WASHINGTON, 18 (De W. (Conclui na 8.ª pag.))



O presidente Dutra falando no pátio do Aeroporto Nacional de Washington, agradece a saudação de boas-vindas do presidente Truman, por ocasião de sua chegada à capital norte-americana, hoje, dia 18 de maio. (Radioto INP-D.C.)

Minas Rompe Fogo Contra a Aventura Ademar de Barros

Violentamente Agredido o Governador Paulista Pelo Presidente da UDN Mineira — Denunciando o "Populismo", o Suborno e a Corrupção à Custa Dos Cores Públicos

Com o discurso do prof. Alberto Deodato, que, a seguir, transcrevemos, pode ser considerada como definitivamente rompidas as relações entre a UDN mineira e o governador Ademar de Barros.

E não é só: denunciando publicamente "a corrupção, o suborno, as negociações, etc..." e as relações entre a seção udenista de Minas e o atual Executivo do Estado.

UNIÃO DE MINAS CONTRA O ADEMARISMO

Mais ainda: se os partidos mineiros estão se unindo, ou antes, a aliança entre eles já está firmada, tanto em relação ao plano estadual quanto aos seus efeitos no âmbito nacional — é óbvio, igualmente, que vale o pronunciamento do professor Alberto Deodato por uma antecipação da legenda

que servirá à Minas quando se debater, em concreto, o problema da sucessão presidencial.

O DISCURSO

BELO HORIZONTE, 18 — (D. C.) — Encerrando a convenção regional de Campo Belo, o sr. Alberto Deodato, presidente da UDN mineira, destilou a posição política de seu partido, pronunciando importante discurso do qual extrairmos os trechos principais.

"IDEIA EM MARCHA"
"Não somos um Partido estagnado: somos uma ideia em marcha, uma força mineira em movimento a serviço da



O presidente Eurico Dutra chega ao Aeroporto Nacional, onde o aguardava para dar-lhe as boas-vindas, o presidente Harry S. Truman. O flagrante foi colhido quando ambos os presidentes se cumprimentavam, logo após o desembarque do presidente Dutra que se verificou às 15,58 horas, hora de Washington. (Radioto A. gencia Nacional).

OS TRÊS DISCURSOS DE DUTRA E O DE TRUMAN

Texto Das Saudações Trocadas Nas Diversas Homenagens de Ontem Em Washington

WASHINGTON, 18 (United Press) — Dando as boas vindas ao presidente Dutra, o presidente Truman pronunciou a seguinte saudação, no Aeroporto Nacional:

"Senhor presidente é com o maior prazer que apresento a vossa excelência as saudações de boas vindas aos Estados Unidos da América, como hóspede do povo desta nação.

Sinto-me feliz por ter esta oportunidade de renovar as nossas relações pessoais e de retribuir a hospitalidade tão generosa com que fui distinguido por ocasião da minha visita ao Brasil em 1947. Eu, a maior sinceridade que espero que a sua permanência nos Estados Unidos lhe deixe impressões tão agradáveis como as que eu conservo da minha viagem ao seu país.

RAIZES PASSADAS E ATUAIS

E' esta a primeira vez que um chefe de Estado do Brasil visita o nosso país, desde que don Pedro II, em 1876, veio assistir a exposição do centenário em Filadélfia. Com seus modos afáveis e um vivo interesse pelo desenvolvimento científico e social que caracterizava aquele período da nossa história, o imperador cativou o povo dos Estados Unidos da América. Conflito em vossa excelência achará igualmente interessantes e cheios de significado os aspectos contemporâneos dos Estados Unidos da América.

A troca de visitas entre os chefes de Estado do Brasil e dos Estados Unidos da América é o símbolo das cordiais relações que sempre tem existido entre os nossos países.

Através de toda a história de ambas as nações, as nossas relações sempre foram as mais estreitas de amizade e de mútua cooperação. Como laços aliados lutamos juntos nas guerras mundiais. Tanto na paz como na guerra o Brasil e os Estados Unidos da América têm vivido seguros no conhecimento de que podem contar cada, com o apoio ativo e eficaz do outro.

No momento atual, em que o mundo ainda está perturbado pelo medo e por ideologias em conflito, é animador saber que o Brasil e os Estados Unidos estão conjugando seus esforços para conseguirem fortalecer a democracia e assegurar paz mundial em condições em que possam florescer a liberdade e o direitos humanos.

Senhor presidente, todos nós neste país nos sentimos honrados com sua visita como chefe do poder executivo de uma grande nação e de um grande povo. Vossa Excelência compartilha conosco dos princípios e ideais que tem guiado os nossos países em seu progresso visando uma vida melhor para os nossos povos. Estou certo de que estes ideais continuarão a inspirar-nos em nossa luta pela paz e felicidade de toda a humanidade.

RESPOSTA DE DUTRA
WASHINGTON, 18 (U. P.) — Ao desembarcar esta tarde no aeroporto de Washington, o presidente dos Estados Unidos do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, foi saudado pessoalmente pelo presidente Harry Truman, que ali compare-



Leon Anderson

A Imprensa Americana Exalta Dutra

Significativos Comentários Em Torro da Visita Presidencial

WASHINGTON, 18 (Octr. vto Thyrc, envia o especial do EC) — "Hoje é o Dia Dutra", escreve o "Herald", desta cidade, abrindo o noticiário da chegada do presidente brasileiro.

Todos os jornais locais referem-se a personalidade de Dutra e assinalam o fato de coincidir com seu sexagésimo quarto aniversário o dia de sua chegada.

EDITORIAL DO "POST"

O "Washington Post" abre o noticiário da primeira página com manchete dedicada ao acontecimento. O primeiro editorial da famosa página de tópicos do mesmo jornal, considerada a mais bem feita dos Estados Unidos, trata do "Brazilian visitor".

Escreve o editorialista do grande matutino: "Washington engalanou-se para receber hoje à tarde o presidente Eurico Gaspar Dutra, do Brasil. A capital tem assistido à chegada de muitos dignitários estrangeiros. Desta vez, porém, o acontecimento ultrapassa os anteriores, em importância: é a hora de esperar e exigir, para festividade, uma grande comemoração. O presidente Dutra representa o maior amigo que os Estados Unidos têm neste hemisfério, um amigo que sempre esteve lealmente ao nosso lado, na



DA BANCADA DE IMPRENSA POLÍCIA E IMUNIDADES

Pelo cronista parlamentar do D. C.

O delegado da polícia do município fluminense de Caxias oficiou ao sr. secretário de Segurança do Estado do Rio para solicitar a essa autoridade que "peça à Assembléia Estadual sejam cassadas as imunidades parlamentares do deputado Natalício Tenório Cavalcanti de Albuquerque, a fim de ser o mesmo ouvido e incluído entre os suspeitos como "autor intelectual" de um crime de morte, há dias cometido naquele município.

DA CASSAÇÃO POLICIAL

Como se vê da simples leitura do trecho acima transcrito, do seu ofício, o dr. delegado não deve ter noções muito claras a respeito de imunidades, nem mesmo a respeito de cassação. A menos que pretenda reformar, por ofício, as Constituições, tanto federal como estadual e os princípios que as mesmas consagram. O delegado ouve falar em cassação; constata, por outro lado, que há certos casos em que, apesar das imunidades, os deputados podem ser processados. Resultado: junta as duas noções, e zis: cassação das imunidades, para ouvir (!) e possivelmente (!!) incluir entre os suspeitos (!!!) o deputado Tenório Cavalcanti.

E' um amontoado de absurdidades, o que o dr. delegado solicita. Não obstante, o sr. secretário de Segurança não deu por elas. Vendeu o peixe como o comprou, encaminhando-o, ao que parece, à Assembléia Estadual. Esta que o escame da melhor maneira. Que é que a Secretaria de Segurança tem com as Constituições e com a imunidades? Falou em cassação, a Assembléia que veja isso, e que dê um jeito. A resposta naturalmente será encaminhada ao delegado, pois a Secretaria acha que é apenas um ponto de redistribuição ou, se preferem, de baldeação dos ofícios. Ou será que o sr. secretário endossou a cassação?

Afinal, tem-se falado tanto em cassação, que as idéias do delegado de Caxias têm algum motivo para andar atrapalhadas. Seu raciocínio provavelmente será o seguinte: "Se eles cassam até o mandato em seu conjunto, em seu todo, por que não cassar uma parte dele? Quem pode o mais não pode o menos? Pois então? Não peço que se casse o mandato todo; basta cassar as imunidades, o resto fica." Deve ser mais ou menos essa a interpretação do pensamento traduzido no curioso ofício. Com mandato e sem imunidades, o deputado Tenório Cavalcanti poderá ser ouvido, o que é outra inovação da polícia local, pois não consta que as imunidades se erigissem em obstáculo à prestação de declarações. O que a Constituição lhes assegura (a estadual repete a federal) é a inviolabilidade no exercício do mandato, e a garantia de que não poderão ser presos salvo em flagrante de crime inafiançável, nem processados criminalmente, sem prévia licença (não confundir com licença prévia) de sua câmara.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

DESFEITAS AS ACUSAÇÕES CONTRA O PROMOTOR DE SUMIDOURO

Esclarecimentos do Sr. Saramago Pinheiro — Os Projetos Aprovados na Ordem do Dia — Outros Oradores

O deputado Saramago Pinheiro, contestou, ontem, os fatos apontados pelo deputado Vasconcelos Torres, dando à maioria deles interpretação diferente e negando a procedência dos demais.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos de lei: n. 111, concedendo a Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói o auxílio de 150 mil cruzeiros para a conclusão de sua sede. Aprovado em 1.ª discussão. N. 18, aprovando o Termo do Acordo celebrado entre o Ministério da Educação e o E. do R. para a execução da obra na Colônia Tavares de Macedo. Aprovado em 3.ª discussão.

PREFEREM OS PREÇOS VIGENTES EM 1946 OS PROPRIETÁRIOS DAS CASAS EXIBIDORAS DE FILMES DESTA CAPITAL

Uma comissão de representantes do Sindicato das Empresas Exibidoras de Filmes do Rio de Janeiro esteve ontem no Ministério do Trabalho, solicitando ao ministro Honório Monteiro o resabelecimento dos preços vigentes para os ingressos no ano de 1946. Esclareceu o advogado dos interessados que dados os graves de toda ordem com que vêm arcando as empresas daquela data até hoje, os preços de 1946, sobre serem mais baixos, deixavam lucros compensadores, o que no momento não acontece.

CABE A CCP

Depois de ouvir os atentamentos, o ministro Honório Monteiro, segundo informou posteriormente à imprensa, declarou-lhes que o problema é de estrita alçada da Comissão Central de Preços, nada mais lhe restando fazer, no caso: não, encaminhar a reclamação àquele órgão tabelador.

Américo Brasilico
ADVOGADO
Cajueiros, 49 — Sala 4
Tel. 23-0578
(DIARIAMENTE)



AIR FRANCE

Se é conforto e rapidez o que V. S. deseja, prefira a Air France. Serviço rápido e seguro, entre Brasil, Europa, Oriente, Uruguai e Argentina.

PASSAGENS — ENCOMENDAS — CARGAS

Rio: Av. Rio Branco, 257-A Loja
Tel. 42-8232

AFRODIA

CÂMARA MUNICIPAL

Terminou a Crise! O P.T.B., Que Sempre Afirmou Não Querer Cargos, Aceitou Lugares na Mesa e Nas Comissões

Depois de 48 dias consecutivos de crise que paralisou seu funcionamento, a Câmara Municipal, ontem, finalmente, conseguiu eleger os membros de sua Mesa Diretora e das Comissões permanentes, vagos em virtude dos desentendimentos amplamente noticiados.

A composição se fez com a recondução do sr. Bartolomeu da Silva, da UDN, para a 1.ª Secretaria, a eleição do sr. Protáguar, do PTB, para a 2.ª Secretaria, do sr. João Machado, também do PTB, para a 1.ª vice-presidência e do sr. Breno da Silva, da UDN, (que havia renunciado à 2.ª Secretaria) para a 2.ª vice-presidência.

O PTB, que em diversas manifestações públicas, através da imprensa e da tribuna, pelos seus representantes categorizados, afirmou não aceitar qualquer cargo, foi contemplado com lugares na Mesa e nas comissões, não estando os eleitos dispostos a renunciar.

Quanto às comissões, o sr. Tito Livio, da UDN, foi eleito para a Comissão de Finanças, devendo ser escolhido para seu presidente, enquanto que a UDN, terá, ainda, a Presidência da Comissão de Justiça.

Os cargos de 1.ª e 2.ª vice-presidentes terão direito a voto na Comissão Diretora, devendo a emenda ao Regimento Interno, nesse sentido, ser aprovada quanto antes para o plenário.

Durante a sessão de ontem, os vereadores falaram sobre diversos assuntos. Repetidas vezes de todos os partidos referiram-se à lamentável ocorrência de Gerició, lamentando os acontecimentos, as vidas perdidas, e levando ao Exército Nacional a solidariedade da Câmara.

Inaugurado o Sub-Diretorio da UDN de D. Clara

A inauguração do Subdiretorio da UDN de D. Clara, nesta capital, constituiu motivo de grande regozijo para a população democrática do populoso bairro.

A grande massa popular presente ao ato, ouviu com entusiasmo os oradores que exaltaram as diretrizes políticas do Partido — sempre acorde aos interesses do povo, e cada vez mais identificado com os postulados democráticos. Nessa ocasião, falaram os professores Amandio Moreira, Fernando Sgarbi, Miguel Teixeira, jornalista Tarciso Alves da Silva, dr. Mario Pereira da Silva, Abigail Lima, João Maciel, o chefe escoteiro Aristides Gomes Pereira, e os vereadores Breno da Silva e Rui Loureiro, respectivamente, da Câmara Municipal do Distrito Federal e da Câmara Municipal de Rio Bonito, no Estado do Rio.

Em sinal de reconhecimento pelos assinalados serviços prestados à causa pública, o vereador Breno da Silva recebeu um ramalhete de cravos oferecidos pelas senhorinhas Neuza e Creuza Moreira Matos, que tiveram palavras de elogio ao esforço que o vereador carioca vem desenvolvendo em prol de melhoramentos dos subúrbios da cidade.

A comissão organizadora dos festejos estava constituída das seguintes pessoas: Percio Velha, Caetano Tomaz Gomes Filho, Satrio Marques dos Santos, Adir de Oliveira Nunes, Diogenes de Azevedo Silva, Samuel Sefglio Rodrigues Porto, Eugenio Silos Colonir, Valdemar Ferreira, Celina Santos, Antonio Augusto dos Santos, José Geraldo da Cruz, dr. Mario Pereira da Silva, José Eugenio Dornelas, Bartolomeu Bruno, Afonso de Almeida Filho, Djalma Porto, e a tropa da Associação de Escoteiros Natalino da Costa Feijó.

A nova entidade procurará difundir com maior intensidade a conhecida fórmula do Partido — "Os ricos sejam menos poderosos e os pobres menos sofridos".

Francisco Campos
Apriço dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Arujo Porto Alegre, 70
salas 318, 319
Telefones: 42-9110

NO RIO, O MAESTRO VILLA LOBOS — Procedente de Paris, regressou antontem, a esta capital, fazendo-se acompanhar de sua esposa, o maestro Villa Lobos, uma das maiores expressões da arte musical do Brasil. O conhecido musicista patriótico que, como todos sabem, realizou brilhante estadia pela Europa, viajou a bordo de um Constellation da Air France, tendo sido concorrido ao seu desembarque. O clichê acima faz um aspecto da chegada a esta capital do ilustre artista e sua esposa.

Francisco Campos
Apriço dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Arujo Porto Alegre, 70
salas 318, 319
Telefones: 42-9110

CÂMARA

RENOVADO O REQUERIMENTO CONVOCANDO O MINISTRO DA FAZENDA

Deverá Ser Votado Hoje, Espera-se a Sua Rejeição — Pesas Pelas Vítimas da Explosão de Gerició — Outros Fatos

Foi renovado na Câmara dos Deputados, e pelo mesmo representante que o apresentou da primeira vez, o sr. Rui Almeida, o requerimento convocando o ministro da Fazenda, para ali prestar esclarecimentos sobre o mesmo assunto que aquela autoridade prometeu tratar no Senado, em dia e hora a serem marcados. Declarou o representante trabalhista que a decisão do sr. Correia e Castro em comparecer ao Senado e não à Câmara, para tratar de assunto que os deputados têm também o interesse de ver focalizado por aquela autoridade, tendo inclusive discutido a necessidade de sua presença, constitui uma descortesia e um agravio. Ainda mais grave — adiantou — em face das declarações do líder da maioria de que o ministro não poderia comparecer à Câmara por não ter a experiência da tribuna parlamentar.

Ontem mesmo o requerimento renovado pelo sr. Rui Almeida teve a sua discussão encerrada, devendo hoje fazer parte da Ordem do Dia, e em votação.

PESAR PELAS VÍTIMAS DA EXPLOSAO DE GERICIO

Foi aprovado, logo depois do primeiro orador, sr. Wellington Brandão, fazer uso da tribuna, um requerimento solicitando uma Comissão para visitar as vítimas da explosão ocorrida ontem em Gerició. Solicitava ainda a proposição que, além da visita às vítimas, fosse transmitido um telegrama, de pesar ao ministro da Guerra, devendo o mesmo ser transcrito nos anais.

NOVAMENTE EM FOCO A ADMINISTRAÇÃO DO GENERAL DORIVAL DE BRITO

Falou, depois, o sr. Campos

vergal, sobre despejos e outros acidentes, subindo em seguida à tribuna o sr. Cesar Costa, para defender a administração do atual diretor da Central do Brasil, contra os ataques do deputado Jurandir Pires Ferreira. Aquele autoridade porém foi realmente defendida não pelo orador, que pouco disse, mas pelos apertes dos srs. José Bonifácio e Amando Fontes. Revelou o sr. José Bonifácio que, todas as acusações do sr. Jurandir Pires poderiam ser transferidas ao mesmo, pois foi o próprio representante carioca que, quando diretor comercial da Central do Brasil, concedeu através de portaria-aviso transporte gratuito para míseros, no ramal de S. Paulo.

SOLICITADO EXAME DE UMA PROPOSTA DE FORTIFICACAO DE CARVÃO

O sr. Jurandir Pires, porém, aos gritos, e pateticamente, brandiu um requerimento seu solicitando a nomeação de uma comissão para examinar a proposta vencedora para fornecimento de carvão à Central, e se declarar então se na verdade o general Dorival de Brito está acima de qualquer suspeita.

O seu requerimento teve a discussão encerrada ontem mesmo, mas a votação foi adiada para hoje, de acordo com o Regimento Interno.

UM PERIGO QUE NÃO SE REPETIRA

O sr. Café Filho esteve recentemente em viagem por diversos Estados, percorrendo muitos dos seus municípios. Declarou que, nesta sua viagem, entrou em contato com diversos elementos das forças armadas sediadas nos locais visitados e teve oportunidade

de recolher as opiniões mais corretas e prestigiosas sobre o Congresso Nacional. Querida, portanto, tirar uma conclusão do fato: é que, hoje, não se repetiriam "os atentados" no passado contra o regimento representativo. Se tal fosse ensaiado frisar as Forças Armadas se apresentariam como guardas avançadas da Democracia.

A ORDEM DO DIA

O último orador do expediente, o sr. Pedro Pomar, falou sobre a prisão de vários trabalhadores acaando ao mesmo tempo os juizes brasileiros julgando o orador a decisão que tomarão em face do recurso dos deputados comunistas.

Em seguida, a Casa começou os trabalhos referentes à Ordem do Dia. Esboçada a matéria em votação, foi anunciada a discussão do projeto do Lei de Imprensa e depois a continuação dos debates sobre o projeto de incorporação ao Plano de Valorização da Amazônia a Fundação Brasil Central.

OUTROS FATOS

Falaram, discutindo vários projetos os srs. Pedro Pomar, Gregório Franco e Coelho Rodrigues. Numa intervenção de alguns minutos o sr. Alomar Balseiro pronunciou-se sobre a proposição que prorrogue por mais três anos o Decreto-lei que dispõe sobre o capital mínimo dos Bancos e Casas bancárias. Frisou que a dilação não se justifica e por isso apresentou uma emenda supressiva.

URGENTE INTERPRETAÇÃO DO ARTIGO QUE DETERMINA A PERDA DE MANDATO

O sr. Vivaldo Lima fez ontem a seguinte sugestão: — Sugiro que a Comissão Mista de Lés Comportamentos dê com a maior urgência interpretação ao 2.º do Art. 45 da Constituição da República que determina a perda do mandato de deputado ou senador cujo procedimento seja reprovado pelo voto de dois terços da sua Câmara. Incompatível com o decoro parlamentar, para que pela lei a ser elaborada se possam regular os casos concretos apresentados neste Parlamento. Se isto ocorrer, e o faço nos termos do Regimento e para que a Justiça Eleitoral encontre base caso tenha de tomar conhecimento de qualquer cassação, e também para que o Supremo Tribunal Federal, o órgão máximo do Judiciário do país possa confirmar qualquer decisão daquela Justiça, caso alguma vez tenha que deliberar sobre o caso.

Visita a Comissão de Finanças Uma Delegação do Comércio Paulista APRESENTARÁ UM MEMORIAL SOBRE O PROJETO DE LICENÇA PREVIA

Uma delegação representando oitenta e seis associações comerciais do Estado de S. Paulo visitou ontem a Comissão de Finanças, tendo o presidente da Associação Comercial de São

Paulo, sr. Henrique Bastos Filho, solicitado licença para apresentar um memorial do comércio paulista referente ao projeto de licença prévia.

SENADO

TODOS OS PARTIDOS SOLIDÁRIOS COM O EXÉRCITO APROVADO O CREDITO PARA REPARAÇÕES EM DEODORO, CAUSADAS PELA EXPLOSAO DO ANO PASSADO

Durante a sessão de ontem do Senado, o sr. Ivo de Aquino, líder da maioria, deu conhecimento à Casa da lamentável tragédia ocorrida, pela manhã, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, em Resende. Depois de relatar a triste notícia, e lamentar tenham sido atingidos pelos estilhaços da granada, mais de oitenta oficiais e praças, além da morte de oito bravos oficiais, pediu a nomeação de uma comissão de senadores para assistir as famílias dos que faleceram e visitar os feridos hospitalizados.

SOLIDARIEDADE DE TODOS OS PARTIDOS

Durante seu discurso, os srs. Salgado Filho, do PTB, e Artur Santos, da UDN, em anáforas, declararam que o orador interpretava os sentimentos de todo o Senado e dos seus partidos particularmente.

O sr. Hamilton Noroeste, da UDN, carioca, secundou as palavras do sr. Ivo de Aquino. O sr. Kervinildo Cavalcanti, em nome do PSD teve igual gesto.

A COMISSÃO

O presidente nomeou os senadores Mairland Gomes e Sá Tinoco, do PSD, e Fernando Távora, da UDN, para constituir uma comissão que representará o Senado nas negociações com o Exército.

SOBRE O CAFÉ

O sr. Artur Santos pronunciou longo discurso, em prosseguimento a orações anteriores em torno das vendas dos cafés do DNC. O orador comentou as informações prestadas pelo ministro da Fazenda a um requerimento do senador João Vilasboas.

CONFERENCIA DO GENERAL CORDERO DE FARIAS

O sr. Alfredo Neves, PSD fluminense, requereu a inserção nos Anais da conferência do general Cordero de Farias pronunciada, pela manhã, na Escola do Estado Maior do Exército.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram aprovadas as seguintes maté-

rias, todas em discussão única, vindas da Câmara:

Abertura do crédito especial de Cr\$ 18.480,00, no Ministério da Educação, para pagamento de gratificação de magistério; crédito de Cr\$ 6.271,80, para pagamento da diferença de vencimentos a Manuel de Avila Goulart, no Ministério da Educação; autorizando a União a permutar, com o Estado do Rio Grande do Norte, o terreno situado no mesmo Estado; abrindo, no Ministério da Guerra, o crédito especial de Cr\$ 22.000.000,00, a fim de atender ao prosseguimento das obras do Edifício de Apartamentos da Praia Vermelha; abrindo, no Ministério da Guerra, o crédito especial de Cr\$ 35.000.000,00 para reparações de instalações danificadas em Deodoro, pela explosão do depósito de material bélico.

ABERTURA DO CREDITO ESPECIAL

6.271,80, para pagamento da diferença de vencimentos a Manuel de Avila Goulart, no Ministério da Educação; autorizando a União a permutar, com o Estado do Rio Grande do Norte, o terreno situado no mesmo Estado; abrindo, no Ministério da Guerra, o crédito especial de Cr\$ 22.000.000,00, a fim de atender ao prosseguimento das obras do Edifício de Apartamentos da Praia Vermelha; abrindo, no Ministério da Guerra, o crédito especial de Cr\$ 35.000.000,00 para reparações de instalações danificadas em Deodoro, pela explosão do depósito de material bélico.

Quem Não Anuncia se esconde

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio.

RUA DA ASSEMBLEIA, 51 - 3.º And.

ESQUINA DA RUA DA QUITANDA - Edifício Indú Brasil

RÁDIOS e Eletrolas 1949

SEM ENTRADA

RCA e PHILIPS

Chegarão os últimos modelos para 1949. Vendas a prazo sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio sem fazer uma visita à nossa exposição

RUA DA ASSEMBLEIA, 51 - 3.º And.

2 **Sabado** **NOSSOS CLASSICOS**
FASANELLO
MILHOES FEDERAL
AVENIDA 110 - AVENIDA 142

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Vendemos à Av. Copacabana, 661, Edifício Embaba, pequenos apartamentos para entrega dentro de 4 meses com grande financiamento pela Tabela Price, a longo prazo. Informações diretamente com o Proprietário e Incorporador

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
RUA DO OUVIDOR, 80 - 1.º ANDAR

CONTINUARÃO OS VOTOS EM BRANCO A FAVORECER O PARTIDO MAJORITÁRIO

ANULAÇÃO DE CÉDULAS COM CANDIDATOS DIFERENTES QUESTÕES RESOLVIDAS NA COM. DE JUSTIÇA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O tratamento a dar-se às cédulas eleitorais que continham mais de um nome de candidato e a contagem das cédulas em branco, nas apurações, foram os assuntos sobre os quais versaram os debates da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, em sua sessão de ontem.

Sobre o computo das cédulas com dois nomes de candidatos, sendo um deles de outro partido que não o da legenda, aprovou a Comissão a emenda do sr. Raul Pilla que as considera nulas. Sobre os votos em branco, venceu a corrente que se batia pela sua contagem a favor do partido majoritário.

DEBATES

O sr. Soares Filho, discutindo a emenda Pilla, manifestou opinião de que deveriam ser considerados nulos quaisquer votos contendo mais de um nome de candidato, mesmo quando todos os contidos na cédula pertencessem ao partido da legenda, o que, além de moralizar o voto, facilitaria a apuração. Manifestou-se também favorável à anulação o sr. Freitas Castro.

BENEFÍCIO DOS MAJORITÁRIOS

Quanto à contagem dos votos em branco a favor do partido majoritário, o sr. Raul Pilla apresentou emenda contrária a esse processo, que é da lei atual e foi conservado no projeto. Na opinião do representante gaúcho, voto em branco significa apenas que o eleitor votou sem interesse pelo pleito, votando apenas para atender a imperativo legal. Nesse modo, corresponde a sua cédula a uma abstenção de fato. Ora, se não se contam as abstenções, não há porque se computarem os votos em branco. Aneser da argumentação do sr. Raul Pilla a Comissão manteve o sistema da lei atual, rejeitando o partido majoritário.

VOLTA DOS OFICIAIS

Foi aprovado parecer do sr. Pinheiro Machado favorável ao projeto do sr. Domingos Velasco, que pretende a volta dos oficiais que passaram para a reserva entre 10 de novembro de 1937 e 18 de setembro de 1948, desde que não tenham atingido idade-limite.

A POLÍTICA

INDEFERIDO POR UNANIMIDADE O MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRADO PELOS COMUNISTAS

Investe o Sr. Ademar de Barros, Também Pela Baía a Dentro — 40 x 0, Um "Score" na Assembléia Paulista — Novo Presidente da União Democrática Nacional Carioca



PROPAGANDA ADEMARISTA NA BAÍA

SALVADOR, 18 (Assapress) — O jornal "O Momento", publica uma reportagem sobre a entrada da candidatura Ademar de Barros na Baía, informando que "o Banco de São Paulo instalará uma filial nesta capital, a fim de custear a campanha". Acrescenta que "será instalada um jornal para fazer a propaganda, o qual será um diário moderno, já se achando as máquinas a caminho de Salvador".

Tudo o anelamento virá de São Paulo, constando de material que é a última palavra em matéria gráfica. Virá também pa-

O Superior Tribunal Federal decidiu indeferir ontem, por unanimidade, o mandado de segurança impetrado pelos ex-representantes do extinto Partido Comunista Brasileiro, que pretendiam voltar a exercer as suas atividades parlamentares.

Inicialmente, o Tribunal rejeitou as duas preliminares levantadas. A primeira, era relativa à não arguição de inconstitucionalidade do mandado de segurança; a segunda, a que considerava coisa julgada do assunto a ser examinado. Tomaram parte no referido julgamento, os ministros José Linhares, Jarros Barreto, Aníbal Freire, Hannemann Guimarães, Armando Prado, Abner Vasconcelos, Macedo Ludol fi, Sampaio Costa e Cunha Vasconcelos.

Delegados do Brasil à II Conferência Mundial de Saúde

O sr. Nereu Ramos, presidente da República em exercício, assinou decreto designando a seguinte delegação, para representar o Brasil na II Assembléia Mundial de Saúde, a realizar-se em Roma, em junho próximo: chefe da delegação, Heitor Prager Fróis, delegados, Geraldo Horácio de Paula Souza e Rui Santos; e assessores, Osvaldo Lopes da Costa e Flamarion de Afonso Costa.

Vão Representar o Brasil na III Reunião da Assembléia da O. A. C. I.

O presidente da República em exercício, sr. Nereu Ramos, assinou decreto designando a seguinte delegação para representar o Brasil na III Reunião da Assembléia da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), a realizar-se em Montreal, Canadá, em junho próximo: chefe, brigadeiro do Ar Huzo da Cunha, Machado; delegados, Cleber Ribeiro de Castro, o maior aviador José Newton Ferreira Gomes; o assessor de direito aeronáutico, Frederico Duarte de Oliveira; e o conselheiro Edmundo Pena; Ba-

Revisão do Salário Família

Reuniu-se, ontem, a Comissão de Justiça, tendo o deputado Plínio Barreto apresentado parecer ao projeto que majora o salário família na seguinte base: aos funcionários que recebem até 2 mil cruzeiros por mês — 150 cruzeiros por filho menor de Cr\$ 2.001-00 até Cr\$ 3.000-00 — 120 cruzeiros; de Cr\$ 3.001-00 até Cr\$ 4.000-00 — 100 cruzeiros; de Cr\$ 4.001-00 até Cr\$ 5.000-00 — 80 cruzeiros; de Cr\$ 5.001-00 a Cr\$ 6.000-00 — 60 cruzeiros; de Cr\$ 6.001-00 a Cr\$ 8.000-00 — 50 cruzeiros. Determina ainda o projeto, que a autoridade do sr. Rui Almeida, que para os que percebem acima de Cr\$ 8.000-00, o salário família somente será concedido, aos casais que tenham mais de três filhos e no base de Cr\$ 50-00 por filho menor. Os que perceberem salário superior a Cr\$ 10.000-00 não terão direito ao benefício.

Depois de mostrar que o projeto é constitucional, uma vez que o salário família não se confunde com o vencimento ou função pública caso que seria de iniciativa do Executivo, o sr. Plínio Barreto concluiu o seu parecer da seguinte maneira: "Mesmo que fosse duvidoso, a sua constitucionalidade, dar-lhe-ia o meu voto como, por força de exigências patrióticas, é dever do Congresso Nacional, ampliar tanto quanto puder o recursos materiais das famílias que vivem dos salários e ordenados. Quanto maior for a dependência econômica e financeira dessas famílias maior será o número de cidadãos úteis que darão ao Brasil. A proteção à família a fim de que ela possa exercer a missão social que lhe cabe e que é da mais alta importância e constitui para nós, legisladores, uma necessária obrigação diante do afrouxamento dos laços efetivos que unem os membros da mesma família e que processa a olhos desarmados em torno de nós e em todas as camadas sociais devido à quebra dos moldes morais ocasionada pelas guerras e pelas revoluções. Se não podemos dar às famílias as regras morais de que elas necessitam para salvação do patrimônio moral do país tratamos de lhes dar, em compensação, os recursos sem os quais elas não poderão viver decentemente".

O CUSTO DA ÁREA DE PASTO

Qual a área de pasto necessária para esta produção de 31 vacas?

— As 31 vacas produtoras ocupam 3 pastos e 7 alqueires cada, ou sejam, 21 alqueires; as 14 vacas fêmeas estão num pasto de 7 alqueires; para os outros animais, eu reservo um pasto de 6 alqueires e tenho, ainda, uns 4 alqueires de estradas, caminhos, brejos e mato.

Somadas as áreas dos diversos pastos, chegamos a 33 alqueires.

O preço de custo da terra, continuou o sr. Emílio, foi de Cr\$ 5.000,00 por alqueire, fazendo o sr. calcular o custo da área de pasto para esta minha produção de leite.

Fizemos a multiplicação e encontramos a importância de Cr\$ 165.000,00.

O CUSTO DA CERCA

— Teve o senhor, perguntou o reporter, de cercar a terra ou já a comprou cercada?

— Tive que cercar-la. Esta

(Conclui na 2ª pág.)

A Verdade Sobre o Custo da Produção do Leite

1 Cruzeiro e 40 Centavos de Prejizos Em Cada Litro Vendido — O Capital Empregado e as Despesas — A Receita Não Compensa — Fala ao DIÁRIO CARIOCA o Sr. Emílio Giosseff, Fazendeiro no Interior do Estado do Rio



— "Se não obtivermos melhor preço e assistência técnica, eu não sei em que dará a produção do leite" — declara ao DIÁRIO CARIOCA o fazendeiro Emílio Giosseff

Terminamos a nossa última reportagem sobre os problemas da indústria leiteira nas suas fontes de produção, publicada em nossa edição do dia 13 do corrente, adiantando que um litro de leite custava ao produtor, aproximadamente, o dobro do preço que lhe é atribuído oficialmente, e prometendo provar tal assertiva. E o que vamos fazer no decorrer deste trabalho, de acordo com as informações que colhemos e das anotações que tomamos, em conversa com produtores em suas fazendas, no Município de Valença, no Estado do Rio, compulsando e comparando da-

dos da receita e despesa de várias propriedades rurais.

OUVINDO UM PRODUTOR DE LEITE

Entre as diversas fazendas que visitamos, está a "Fazenda Vargas", cujo proprietário, sr. Emílio Giosseff, prestou-nos preciosas informações, provando com dados o custo da produção do leite, isto é, o emprego de capital em animais, pastos e utensílios, e despesas decorrentes da marcha da produção, de maneira que, ao chegarmos à receita obtida, encontramos apelo para a nossa afirmação anterior, segundo a qual o preço de venda de um litro de leite representa a metade do preço de custo.

A UNIDADE DE PRODUÇÃO

— Sr. Emílio, começou o reporter, eu queria fazer uma idéia aproximada sobre o custo da produção do leite. Por onde devemos começar a nossa investigação?

— O sr. tem que começar respondendo o fazendeiro, pela unidade de produção, representada pelo aproveitamento máximo da área objeto de exploração. Instalações necessárias e mão de obra. Para o seu estudo, o sr. poderá tomar por base o conceito segundo o qual um homem e sua família podem ordenhar e cuidar, diariamente, de 30 a 35 vacas.

CUSTO DAS VACAS E OUTROS ANIMAIS

— Quantas vacas o sr. tem em produção?

— Tenho 31 vacas produzindo e 14 desmamadas.

— Outros animais, ainda?

— Sim. 3 touros, 1 cavalo,

DANTON JORIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA 255
4.º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
Telefone: 42-4956

Dr. Emygdio F. Simões

MÉDICO

Do Hospital do Servidor
CLÍNICA GERAL — VIAS
RINARIAS — CIRURGIA
Dons. R. Gen. Caldwell, 31C
Tel.: 32-0637
Res. Av. N. S. Fátima, 42,
apartamento 503
Telefone: 32-3415

Excelente o Relatório Abbink Para Afugentar os Capitais Estrangeiros

Estudo Muito Bem Feito da Realidade Nacional, Servindo Como Subsídio Para Outros Estudos — Basta, Por Ora, o Plano Salte — Opiniões do Relator da Com. de Agricultura

O deputado Galeno Paranhos terminou ontem, na Comissão de Agricultura da Câmara, a leitura do seu parecer sobre o relatório da Missão Abbink, que conclui afirmando, ser esse documento uma análise realista posto que não seguindo plano de trabalho bem organizado, mas cujo principal efeito não é animar a inversão de capitais estrangeiros neste país.

IMPOSSIBILIDADE DE LUCRO

Salienta o relatório que a crítica feita pela Missão Abbink levará ao estrangeiro um retrato do Brasil capaz de desmascarar qualquer intenção de emprego de capitais, pois em vez de probabilidades de remuneração, a mesma traça de destacar riscos do negócio. Há uma contínua lamentação sobre o estado precário da economia e das finanças nacionais, com uma indústria incipiente e mal instalada, atraso na lavouira, na pecuária, dificuldades para exploração de petróleo e do carvão, regime deficitário nas exportações, má aplicação de capitais, defeitos de política cambial etc.

APENAS SUBSÍDIO

Aconselha o sr. Galeno Paranhos que se considere o relatório Abbink apenas como subsídio para encaminhamento de soluções para os problemas nacionais, tanto mais quanto o Plano Salte aí está, apresentando receita para soluções dos mesmos problemas de que trata

ta o trabalho da Comissão Mixta Brasileiro-Americana, mediante a aplicação de recursos próprios.

O parecer do sr. Galeno Paranhos será publicado em avulso para discussão posterior na Comissão de Agricultura.

Concluída a Discriminação do Plano Salte A Importação de Filmes Virgens — Pavimentação da Rodovia Ilhéus-Itabuna

A Comissão de Finanças da Câmara concluiu a votação de emendas ao projeto que discrimina as verbas do Plano Salte. Terminada a votação, o sr. Ponce de Arruda chamou a atenção para o fato de o projeto aludir às verbas III e IV quando o orçamento e o Plano Salte só se alude à verba III. O sr. Café Filho apresentou então um projeto, que elegerá a lei orçamentária, de modo a resolver a dificuldade.

IMPORTAÇÃO DE FILMES VIRGENS

Falou ainda o sr. Café Filho apresentando um telegrama de produtores de filmes nacionais queixosos de falta de licenças para importação de filmes virgens. Informou a respeito o sr. Haroldo Lafer que o fato se deve não a uma restrição do Banco do Brasil mas, simplesmente à falta de cambiais, que a todo o comércio e à indústria tem afetado.

ESTRADA ILHÉUS-ITABUNA

Foi aprovado projeto de autorização do sr. Aluísio de Castro abrindo crédito de dez milhões de cruzeiros para pavimentação e reconstrução da rodovia Ilhéus-Itabuna, no Estado da Bahia.

VARGINHA

Mais uma etapa nas linhas de

AEROVÍAS BRASIL

Varigina, a florescente cidade mineira, está agora diretamente ligada ao Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Uberaba.

Cumpra assim Aerovias Brasil seu programa de proporcionar todas as facilidades a seus passageiros.

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 277-G — Tel. 22-8991 e 22-8919
BELO HORIZONTE: Rua Espírito Santo, 647 — Telefone 2-6158

SÃO PAULO: Rua Liberdade, 370 — Tel. 6-6134 e 6-6131
UBERABA: Rua Arco Máximo, 60-A — Telefone 1-220

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

A PALAVRA DE PIO XII

O cristianismo sempre foi duramente combatido. Desde os seus primeiros dias, após a passagem do seu excelso fundador pela face da terra, sofreu o ódio dos tiranos e as suas consequências. A história gloriosa do cristianismo encheu-se de mártires, que se sacrificaram heroicamente pela verdade e pelo ideal da bondade e do amor pregados pelo divino mestre. Apesar de todas as perseguições, de todos os trucidamentos, de todo o sangue inocente que correu através dos tempos, o cristianismo venceu. Do esconderijo das catacumbas de Roma, ele surgiu à luz do sol, para se espalhar por todos os recantos da terra. Não procederam contra ele os assaltos da heresia, muitos deles comandados por figuras eminentes. Nenhuma força pôde destruí-lo.

Sob a bandeira do cristianismo nasceu uma grande civilização, que abarcou todo o Ocidente. Sob o signo cristão desenvolveram-se as ciências, as artes, a poesia, enfim, todas as manifestações, as mais belas, do gênio humano.

Os golpes contra essa civilização que atingiu, nos nossos dias, o máximo esplendor, continuam a ser violentamente pelos pioneiros do materialismo e da heresia, que recorrem a todos os processos, os mais baixos e os mais ignobres, no sentido de arrancar da consciência dos homens a idéia de Deus.

O Papa Pio XII por mais de uma vez tem fixado esse panorama diante dos olhos dos cristãos. Fixado para mostrar a necessidade de uma resistência inflexível e uma confiança inabalável na vitória dos princípios cristãos.

Agora mesmo, falando a mais de cinco mil peregrinos procedentes de uma dúzia de países, o chefe da Igreja Católica referiu-se, mais uma vez, àquele dever de lutar contra o ateísmo, esclarecendo que ele "ataca hoje a Igreja e solapa os alicerces de toda a sociedade e da família".

Dirigindo-se aos franceses que assistiram à canonização da beata Jeanne de Lestonnac, o Papa Pio XII, celebrou o heroísmo dessa mulher que resistiu ao vulcanismo, enfrentando até a própria família. O Santo Padre desenhava, então, o combate dos herejes de hoje, cujo objetivo é acabar com a beleza da fé e com o conforto moral que a religião concede aos seus fiéis, nas boas e nas más horas da vida, e reduzir a humanidade a uma simples massa de bestas, de criaturas chumbadas às misérias da vida, sem nenhum ideal e sem nenhuma esperança.

A sociedade humana aceita a mais brutal e a mais torpe campanha que já se fez ao seu sentimento cristão. Não é somente a propagação intelectual dos conceitos do materialismo, porque esta seria, como tem sido, detida pela verdade. O mal seria contrabalançado. Mas, nos tempos de hoje, o ateísmo agita, e levado pela força bruta, pela força das armas, é o emblema a que o mundo tem resistido. É a emancipação comunista dentro dos países indefesos, dominados pelas lacras da Kremlin.

A palavra de Pio XII, partida da Cidade do Vaticano para o resto do mundo, não se deve perder no vácuo. É necessário que todos os homens, todos os povos a acordem e pratiquem a resistência que ele aconselha. É preciso lutar. Dessa luta, dia a dia, dependerá a sobrevivência da nossa civilização e das liberdades que constituem a cúpula da cultura humana.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Um Mal Sem Cura

Uso indevido dos automóveis oficiais com tintas sem freios. São inúteis, como têm sido, as constantes recomendações do sr. presidente da República, proibindo o emprego daqueles carros, que só devem ser empregados em matéria de serviço.

O público vê, todos os dias e todas as noites, os automóveis de placa branca nas feiras, confundindo crianças para as escolas e senhoras às compras na cidade, às portas dos teatros e das "boites" elegantes. Quando o povo está ven-

O QUE SE DIZ:

...QUE, pretendendo alijar o deputado Jurandir Pires (PSP, Distrito) de sua direção partidária no Rio, o partido de Ademar, depois de ter dado a presidência do diretório local ao sr. Cúmplice Santana, quer atrair agora o sr. Barreto Pinto...

...QUE a informação corroborada pelo que afirma um certo Calmon, substituto de Barreto no cartório de Getúlio lhe deu, o qual anda a repetir: "O Barreto não precisa do PTB, o Ademar ofereceu-lhe a legenda onde quer que ele precise"...

...QUE, apesar de afirmarem os interessados o contrário, a reunião de antemão dos líderes do PSD na Câmara, com a presença do presidente da Casa, teve por fim acertar a posição das bancadas peedistas no caso barretopinto...

...QUE essa providência foi tomada de acordo com o desejo da comissão encarregada de dar parecer sobre o assunto, a qual, não querendo expor-se ao desprestígio, quis previamente assegurar-se da posição da maioria, a fim de escolher entre as duas possibilidades: apresentar apenas relatório ou emitir parecer, este pela cassação...

...QUE a decisão adotada pelos líderes peedistas foi no sentido da cassação, estabelecendo-se também a chamada telegráfica ao Rio dos deputados ausentes, a fim de assegurar o "quorum" necessário à medida...

...QUE, assim, em consequência, a comissão encarregada de dar parecer deverá reunir-se hoje para estabelecer em princípio as bases do dito relatório...

...QUE, em vista de ter o ministro Correia e Castro espontaneamente se prontificado a comparecer ao Senado para explicar a política financeira do governo, ali estacada — o deputado Rui de Almeida renovou seu requerimento convocando o ministro à Câmara para dar as mesmas explicações, requerimento que fora rejeitado há dias...

...QUE, entendendo-se o líder da maioria, deputado Acúrcio Torres, com o ministro sobre o assunto, este lhe disse que pois não, que estava disposto a comparecer à Câmara quando esta quisesse, para lhe dar as explicações que entendesse...

...QUE a insistência do sr. Rui de Almeida no assunto é comentada como um fenômeno típico da psicologia dos quemistas, os quais não resistem ao cheiro do poder: a qualquer morrinha de ministro, não se têm em si que o queiram apagar...

Autonomia

Universitária?

RIADA a Cadeira de Tisiologia para acudir a uma necessidade premente do ensino médico, a Faculdade Nacional de Medicina indicou ao Governo para reger-la, por unanimidade de votos de sua Congregação, o nome do professor Clementino Fraga. Nada mais lógico, dentro do propósito de bem servir ao ensino, uma vez que o aludido professor foi o criador do ensino oficial da tisiologia, por ele ministrado em organização de "equipe" durante 12 anos, no "Hospital São Sebastião".

Foram tais cursos que demonstraram a necessidade da cadeira, afinal criada pelo Congresso. Ora, era natural que a Congregação da Faculdade confiasse a regência da nova disciplina ao antigo professor, por sinal que ainda ligado à Faculdade pela "professor docência", que o fez "professor emérito" e lhe manteve a outorga magistral, inclusive a regalia do voto em paridade de direitos no seio da congregação. A investitura do professor Fraga em uma nova cátedra impunha-se de modo ineludível, aconselhava nas melhores razões de ordem técnica e moral. Mas o Ministério da Educação, não obstante a autonomia universitária, por simples portaria, sem responder à sugestão da Faculdade, mandou abrir concurso para o novo cargo, esquecendo que o nome indicado era o de um professor por concurso, e que a tisiologia fazia parte do programa de ensino da Clínica Médica.

Em verdade o que se abia fazer era respeitar a indicação da Congregação, que é o órgão da autonomia universitária, e não a do Ministério da Educação, que é o órgão da autonomia do Estado. O sr. presidente da República, ao decidir o Supremo Tribunal Federal quando arguida a questão de competência entre a Congregação e o Conselho Universitário. Com o ato infeliz, embora cautelosamente abotoado à "intenção" do sr. presidente da República, ficou mal o reitor da Universidade, de cuja autoridade devia promanar a solução do caso, nitidamente enquadrado na esfera de sua ascendência técnico-administrativa.

O ASPECTO MORAL NO CASO DO CAFÉ

Hoje, por fim, vamos ao terceiro "aspecto" da publicação feita pela Associação Comercial de Santos sob o título "A Crise do Café". Era o "aspecto" que se chamava de "moral". Nenhum contestou o direito dos signatários da memória encaminhada ao senhor presidente da República de apreciar a situação do café. Exerceram eles no regime legal, em que vivemos o "direito de petição" que lhes assegurava a Constituição da República. O ministro da Fazenda, analisando o aludido memorial, obedecendo o dever de esclarecer o chefe da Nação, não negou aos signatários o direito de petição, porquanto demonstraram item por item a improcedência das suas reclamações e provou com dados incontestáveis que tudo não passou de mera campanha oportunista visando as altas autoridades da República.

Ficou provado na Exposição de Motivos do ministro da Fazenda que as cotizações do café não caíram, tendo havido apenas oscilações nos mercados, o que aconteceu continuamente devido por múltiplos fatores, pois que estas oscilações foram insignificantes, sendo nulos os reflexos sobre as vendas dos cafés brasileiros destinados ao comércio de exportação. Também ficou suficientemente demonstrado que todos os cafés em poder do DNC foram vendidos ao comércio exportador e que as cartas de vendas são contratos perfeitos e acabados produzindo todos os efeitos legais.

Nesta parte do "aspecto mo-

ral" a Associação Comercial de Santos dramatiza a sua posição e insinua ter o ministro da Fazenda proposto deliberado de desprestigiar as classes interessadas na produção e no comércio do café. Ora, tal afirmativa é mesmo um tanto infundada, porque jamais deixou o ministro de ter contato com as classes interessadas, através das associações ouvindo-lhes pareceres colhendo-lhes as opiniões para que o governo pudesse tomar as suas decisões sobre as matérias de seu interesse. Jamais negou o ministro da Fazenda, como qualquer autoridade federal que haja tratado do assunto do café, ser este produto uma das maiores riquezas do país e a fonte da sua maior produção de divisas necessárias às nossas transações.

Concluindo o seu arrazoado, termina a Associação Comercial de Santos por aludir ao modo por que foi tratado nos episódios ligados à liquidação da autarquia cafeeira, que é o DNC. Ora, o que vemos na Exposição de Motivos do ministro da Fazenda, e o que ouvimos na palavra brilhante do deputado Vieira de Melo nada tem de desprestígio para a aludida Associação, ou para as outras que assinaram o memorial enviado ao presidente da República. Expressões pejorativas, críticas acriminosas, conceitos injustos e afirmativas falsas, isto sim, todos quantos acompanharam esta história do café leram nas entrevistas e nos arrazoados dos homens do café e ouviram e leram também nos discursos que os seus porta-vozes

proferiram no Congresso Nacional. Não precisa, portanto, a Associação Comercial de Santos alargar os seus 78 anos de existência e a reparação que promete sempre advogar por danos morais sofridos. Se não houver danos morais, o que não podia era o ministro da Fazenda silenciar sobre as acusações infundadas que lhe faziam e das quais a despeito de muitas afirmativas nenhuma prova foi trazida a público. Pondo o ponto final nessas considerações, queremos deixar aqui a justa impressão, que tivemos de que não é a totalidade do comércio cafeeiro e muito menos a totalidade da lavoura de São Paulo responsável por toda a campanha movida contra o ministro da Fazenda.

Fim toda essa história os lavadores e os comerciantes que falaram, que tiveram os seus retratos em "olhos" da imprensa, foram sempre os mesmos. Dia virá, e não está muito longe, em que se publicará o relatório da liquidação do DNC e aí aparecerão então todas as firmas exportadoras de Santos que comparem café do governo.

Verão o que tiverem interesse no assunto que a quase totalidade do comércio de Santos entrou nessas operações. Ora, ninguém de bom senso admitirá que todo esse comércio tivesse em negócios duvidosos ficando apenas um pequeno grupo de puritanos para clamar contra isso.

MAURICIO DE MEDEIROS A CADEIRA DE TISIOLOGIA

Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA



O Congresso votou no ano último um projeto, que se converteu em lei, instituindo o ensino da Tisiologia em cadeira a ser criada nas Faculdades Médicas do país. E' discutível a oportunidade da medida com o seu aspecto detalhado, quando a Constituição estatui e a União o que cabe é estabelecer "as diretrizes e bases da educação nacional", o que sem dúvida envolve a ideia de linhas gerais e jamais as particularidades quanto a tais ou quais matérias de que se forme determinado currículo de um ensino.

Discutível ainda sob o ponto de vista técnico, pois que a Tisiologia, por sua importância, não pode ser objeto de ensino de determinada cadeira e sim de um curso especializado, tantos são os aspectos dos conhecimentos a exigir de um tisiólogo: o bacteriológico, o imunológico, o higiênico, o médico propriamente dito e o cirúrgico, para não entrarmos no campo vastíssimo dos aspectos sociológicos, que um bom tisiólogo deve conhecer.

Discutível, ainda, sob o ponto de vista administrativo consequente à deficiência da técnica legislativa, pois que em criando uma cadeira de tisiologia obrigatória nos cursos médicos do país havia que, na mesma lei especial, criar os cargos a que obriga a existência de uma cadeira na estrutura atual do ensino superior — catedrático, adjunto, assistentes e instrutores — para aquelas Faculdades de Medicina que a União mantém através subvenção do Tesouro Nacional e votar logo os créditos necessários à sua aparelhagem.

Com todos estes defeitos, era bem claro que a lei valla mais como uma sugestão do que como ato imediatamente executável, tanto é certo que um ensino não se faz sem todo o

conjunto de pessoal e de material capaz de assegurá-lo. Em todo o caso, a despeito de tudo, como a criação da cadeira, em si, correspondia ao desejo de alguns professores de

nossa Faculdade Nacional de Medicina, votou a respectiva Congregação uma moção de congratulações com o Governo (Conclui na 7.ª pág.)

A VIOLA E A BANDEJA

Humberto Bastos

MUITA gente estava pensando que a ida do presidente da República aos Estados Unidos da América do Norte, para atender a um convite do sr. Harry Truman, poderia ter o efeito de uma rudivosa coleta de favores, espécie de vilegiatura do violão que solicita óbulos. Após do violão (conforme se anunciava) iria o sr. Correia e Castro com a bandeja.

Na realidade, porém, várias bandejas já se encaminharam para Nova York e Washington e passaremos a enumerar alguns pedidos de empréstimos feitos antes da viagem do presidente:

- 1) Encontra-se na terra de Tio Sam um emissário do governo de Minas Gerais para continuar negociações iniciadas com o sr. Nelson Rockefeller;
- 2) Viajou há dias, devidamente "camuflado" pelo noticiário (tendo regressado cheio de esperanças), o governador do Pará;
- 3) O Governo do Rio Grande do Sul insiste numa ajuda financeira para apressar a eletrificação do Estado, pedido que foi muito bem recebido pelo sr. John Abbinck, quando aqui permaneceu, interessadíssimo, que é, pelas empresas de energia elétrica;
- 4) Antes do presidente Dutra havia embarcado para Washington o cel. Raulino, com o objetivo de solicitar dólares indispensáveis à ampliação da usina de Volta Redonda;
- 5) Há mais de um ano que o Governo brasileiro pleiteia um empréstimo do "Export-Import Bank" para salvar a Cia. Nacional de Alcais do tracasso que a ameaça;
- 6) O Executivo de São Paulo também entrou em conversações para um empréstimo e há pouco esteve no Rio um delegado do sr. Ademar de Barros encarecendo o apelo do governo federal a essa iniciativa;
- 7) Empréstimo, também, pe 300 milhões de dólares pediu o sr. Correia e Castro em carta ao sr. John Snyder;
- 8) Agora mesmo se tenta uma nova operação, tendo como garantia o nosso ouro depositado no Fundo Monetário Internacional, para pagamento de atrasados comerciais;
- 9) Auxílio financeiro está sendo solicitado para a instalação de refinarias de petróleo;
- 10) E nesta lista não devemos esquecer as sugestões de empréstimos para aumentar a produção de minérios de ferro.

Como se pode verificar facilmente, através desses dados, não foi injustificado o alvoroço que precedeu aqui e nos Estados Unidos a viagem do general Eurico Dutra. Não vamos discutir as fórmulas, as garantias e as finalidades dessas operações projetadas e encaminhadas aos círculos oficiais e particulares de Washington e Nova York. O nosso intuito é salientar que os pedidos são tantos que esses mesmos círculos não sabem por onde começar.

Essa pleora de empréstimos demonstra ainda a anarquia reinante entre nós: todo mundo pede. E esse "todo mundo" de bandeja na mão esperava que o presidente Dutra levasse a sua viola e entoasse algumas loas do nosso folclore para comover o presidente Truman, o que, felizmente, não acontecerá. Para nossa sorte o general Dutra é um homem discreto e comedido.

INFORMAÇÕES

CONSUMO DE CAFÉ

Segundo os cálculos do Boletim de George Gordon Patton & Co., os Estados Unidos consumiram durante o ano civil de 1948 cerca de 2,230.438 toneladas de café torrado, sem incluir o café consumido no Exército e na Marinha.

IMPORTAÇÕES NORTE-AMERICANAS

Os Estados Unidos estão também,

apesar de sua riqueza financeira, regulando as compras no exterior. Calcula-se que em 1949, essas importações não excedam as do ano passado no total em dólares. Outros círculos comentam que o volume de importações está sofrendo influência de três fatores: 1) declínio de preços no mercado norte-americano, em confronto com os níveis elevados da Europa e dos

Revogando o Decreto-Lei 5.862, de 30-9-43

O presidente da República em exercício, sr. Nereu Ramos, enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, que revoga o decreto-lei n. 5.862, de 30 de setembro de 1943, que dispõe sobre a falsificação e a impressão de reser-vas pro-utoras da bo-racha do Estado, de Mato Gros-so.

Atos do Prefeito

O prefeito nomeou para o cargo, em comissão, de chefe de Distrito, do Departamento de Estradas, de Rodagem, o eng. Luiz Paulo Diniz Carneiro e exonerando o mesmo do cargo, em comissão, de chefe de serviço, do mesmo Departamento; nomeou, interinamente, para o cargo de inspetor de alunos, Aurea Magalhães Sobral; admitiu Edméa Moreira Gallo e Evadeli-na Martins para a função de atendente; Osvaldo Carvalho de Mendonça para a função de artefice; Cláudio Moreira Barroso, Nair Gonçalves, Maria das Dores Amador, A'do Pinheiro da Silva, Julia Antonia dos Santos, João Francisco de Assis, Osmar Reis de Oliveira, Daciê de Almeida, Arlindo de Oliveira, Julio de Carvalho, Maria de Lourdes Brasil Melo, Edna do Rejo Santos, Roldão Rosa de Andrade, Henrique Francisco Machado, Eugênio Castro, Isaías Gomes e José Rocha de Souza.

Despacharam Com o Pres. da República

O sr. Nereu Ramos, presidente da República em exercício, recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. general Canabert Pereira da Costa, ministro da Guerra, e Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça. Em conferência foi recebido o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal. Em audiência, o sr. Calo Dias Batista, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo e o sr. Barros Cassal.

outros mercados mundiais; 2) hesitação motivada pelos boatos de desvalorização da libra esterlina; 3) preocupação demonstrada pelos importadores, causada pelo desejo de estudar-se melhor as perspectivas internas do país.

O PROBLEMA DOS OLEOS — Daqui desta coluna nos batemos com insistência para que o governo defendesse os oleos nacionais da concorrência desleal levada a efeito por um "trust" de produtores estrangeiros. E agora mesmo está sendo estudado pela Câmara de Representantes dos Estados Unidos um projeto de lei que visa precisamente ajudar com medidas alfandegárias todos os produtores norte-americanos de oleos e gorduras. Quando falamos do protecionismo norte-americano ninguém acredita. Está aí m.i.s esse projeto que vem se juntar ao protecionismo indírecto conseguido pelo "tru" na recente conferência do fretes, comentado por nós amplamente.

BALANÇA COMERCIAL DA EUROPA — Apesar de uma redução de dois bilhões de dólares no "deficit" de sua balança anual de comércio em relação com os demais continentes, as importações da Europa (mercadorias e serviços) registraram um excesso de 5 bilhões e 600 milhões de dólares sobre o valor total das exportações em 1948.

REFORMAS NA LEI DE LICENÇA PREVIA — As delegações do comércio e da indústria, que aqui estiveram nestes três últimos dias, regressaram à São Paulo certas de que o projeto de lei de licença previa referida se modificou e se tornou colidada no Senado. A modificação já deu o seu apoio o ministro Correia e Castro.

TRANSFERENCIA DE INDUSTRIAS ITALIANAS — Foi fundada em Roma a "Imprensa Generale Lavori Estero" (IGELE) com a finalidade de preparar importantes grupos econômicos que desejem transferir suas empresas para outros países. A sociedade em questão, inclusive, da remessa de trabalhadores experientes para cada atividade industrial e transporte de material necessário.

AS ARTES

Sucesso na Estréia Dos "Ballets Des Champs Elysées"

Foi um sucesso a estréia dos "Ballets des Champs Elysées", realizada ontem à noite, com o Municipal repleto. Amanhã, daremos a apreciação do jornal sobre o espetáculo. Hoje, às 17 horas, em vespéral, será repetido o programa de ontem, que é o seguinte: "13 Danses", de Roland Petit; "Jeu de Cartes", música de Stravinsky; "Grand Pas Classique du 'Casse-Noisette'", de Tchaikovsky; "Les Forains", de Boris Kochno.

"Les Ballets des Champs Elysées" continuarão amanhã às 21 horas sua sensacional temporada com a segunda récita noturna que, como a primeira, se destina a assinalar um autêntico triunfo.

A grande companhia francesa escolheu para essa récita um programa substancial em que se incluem trabalhos de Jean Cocteau, Jean Babilée e Roland Petit, sobre música de Bach, Cesar Franck e outros autores, interpretados por algumas de suas principais figuras, como Irene Skorik, Babilée, Nathalie Philippart e Youly Algaroff. Na íntegra, o programa é o seguinte:

I — "La fiancée du diable", música de Jean Hubeau, cenários e costumes de Jean-Denis Malclès, coreografia de Roland Petit; II — "L'amour et son amour", ballet em duas cenas com coreografia de Jean Babilée sobre música de Cesar Franck, costumes e cenário idealizados em colaboração com Jean Cocteau e executados por Karinska, Numa e Decant; III — "Le cygne noir" — "Pas de deux com música de Tchaikovsky, costumes de Jean-Denis Malclès. Coreografia segundo Petipa, por Léon Ivanoff. Interpretação de Irene Skorik e Youly Algaroff; IV — "Le jeune homme et la mort" — Dansa, cenário e costume sugeridos por Jean Cocteau a Roland Petit. Música de J. S. Bach e coreografia de Waknevitich. Interpretes: Nathalie Philippart e Roland Petit.

Os ingressos restantes acham-se à venda na bilheteria do Municipal.

A Discoteca Popular do SAPS, que funciona no 3.º andar do edifício dessa Autarquia, na Praça da Bandeira, organizou para o mês em curso um programa, a ser executado aos sábados de irradiações selecionadas, incluindo apenas sinfonias e canções. Nos dois últimos sábados, dias 7 e 14 do corrente, foram irradiadas música de câmara, música sinfônica e música para canto. Beethoven, Bach, Puccini, Verdi, Schubert, figuram entre os autores escolhidos. O programa dos sábados é repetido durante o dia para os ouvintes de música clássica e selecionada.

A Empresa Viggiani contratou o pianista Arrau para uma série de 3 recitais, o primeiro dos quais está marcado para o próximo dia 24 às 17 horas, com o seguinte programa:

I — MOZART — Sonata em sol maior (K. 283). BEETHOVEN — Sonata em mi bemol maior, op. 81 ("Les Adieux"). II — SCHUMANN — Carnaval, op. 9; III — LISZT — Vallées d'Obernann; DEBUSSY — Volles et Feux d'artifice; RAVEL — Alborada del grazioso.

O TEATRO

A ESTREIA DE "ROMÉO E JULIETA", HOJE, NO

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

ESTREIA DE "ROMÉO E JULIETA", HOJE, NO

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX

FENIX



*A senhora Miguel de Faria. (Foto "Sombra")

DOUGLAS FAIRBANKS JUNIOR TAMBÉM SABE CANTAR

Até agora, Douglas Fairbanks Jr. continava-se em simbolizar, junto aos seus milhões de fãs, o prototipo do espírito aventureiro, romântico e audaz, conquistando as mulheres com seu sorriso galante e os adversários com sua espada inventiva.

Mas, agora, o genio de Ernst Lubitsch resolveu reunir a bravura heroica de Douglas com a beleza e a graça de Betty Grable, numa comédia musical em Technicolor, que a 20th Century-Fox apresentará, segunda-feira, nos nossos cinemas, com o título de "A condessa se rende".

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

Reversão de General

O CINEMA

"Trágica Perseguição" Não é Um Filme Comunista — Hoje no Palacio



Uma cena de "Trágica perseguição", que estréia, hoje, no Palacio

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A "Lux Mar-Filmes" desmente

A SOCIEDADE

PINGOS

Jacinto de Thormes

Estreou ontem de maneira esplêndida o "Ballet des Champs Elysées". Falarei depois.

Após o espetáculo do Municipal todo o mundo encontrou-se no "Vogue".

A existência de um Dick Farney no rádio desta capital já é uma grande coisa. Agora aparecem os imitadores do rapaz. Os que cantavam naquela língua arrastada e monótona e agora aprenderam bonito. Quem será, por exemplo esse tal de Lucio Alves que gravou "Aqueles Palavras" imitando o Farney com "viradinhas" e tudo?

Dizem que até o Chico (Meu Violão) Alves já mudou de jeito.

Parece que o "Hamlet" do nosso amigo Sir Laurence Olivier vem mesmo por aí. Já estava demorando.

Bob Hoppe recomendou a um amigo que espera jogar gol no Rio que não venha. Disse ele: "Muitos fotógrafos e poucos buracos".

A senhorinha Léa Affonseca voltando da Europa contou que até Portugal e Espanha ela acompanhou o professor Wladimir Alves de Souza em peregrinações pelos Museus, lugares históricos, e de interesse artístico. Já em Paris ela "não tinha tempo" e em Roma muito menos. Disse o professor W. A. de Souza, "Perdi uma aluna".

E tratando de outra coisa alguém ouviu falar de um artista de rádio, um cômico ou coisa parecida, chamado Babu, Badu, Dudu, Chuchu, ou coisa parecida? (Creio mesmo que é Badu o nome). Parece que o homenzinho não paga muito bem as suas dividas.

No próximo sábado, na Catedral de Petropolis, vão casar o sr. Volney de Oliveira e a senhorinha Neusa de Castro Neves. Serão padrinhos, pelo noivo, o senhor e a senhora Luiz Gallotti, o sr. Martins Francisco Lafayette de Andrade e a sra. Zita Bocaluva Keener. Por parte da noiva o sr. Alcides de Castro Neves e senhora Constança de Castro Neves, sr. e sra. Candido de Magalhães.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

MAURICIO NASLAUSKY — Passa, hoje, a data natalícia de nosso companheiro de redeção, Maurício Naslauský, crônica especializada de esporte e Prefectura.

Elemento relacionado no meu esportivo da cidade, e no futebolismo municipal, será o seu natalício muito festejado, o Professor Roberto Lira, tutor de ausentes e catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Desembargador Eduardo de Pinho Filho.

A Verdade Sobre o Custo da Produção do Leite



Um pequeno produtor de leite, acompanhado de sua numerosa família, posa para o DIÁRIO CARIOCA

(Conclusão da 1.ª página)

questão de certa varia muito, devido a configuração do terreno. Em outro local, tanto se poderia ter gasto menos, como ter gasto mais. Um alqueire de terra tem 100 braças em cada face, entretanto, pelos acidentes do terreno e pelo formato, a cerca pode aumentar ou diminuir. No caso que estamos vendo, a cerca me custou Cr\$ 70.822,00.

Tanto assim? — Vejamos aqui pelas minhas notas. Foram empregados 5.176 mourões, os quais, ao preço de Cr\$ 7,00 cada, alcançam a importância de Cr\$ 36.232,00; empreguei 137 rolos de arame ao preço de Cr\$ 130,00. Isto é, Cr\$ 17.810,00; em grampos, gastei Cr\$ 780,00 e em mão de obra, Cr\$ 16.000,00.

AS INSTALAÇÕES

— Vejamos, agora, o custo das instalações, disse o reporter.

— Conforme o senhor viu, as minhas instalações são as mais modestas possíveis, pois não há produtor de leite, nas condições em que estamos que possa manter de acordo com as recomendações que lemos nos livros e ouvimos da boca dos técnicos.

Tenho 4 coxos de sal, que me custaram Cr\$ 500,00 cada; a casa para o rebanho, que todo produtor tem necessidade de dar, esta me custou Cr\$ 10.000,00; 1º rancho, para ordenha e bezerros, Cr\$ 8.000,00; 1º curral, dividido em 2 coxos, Cr\$ 6.000,00; O sr. somando, verá o custo destas modestas instalações.

Foi o que fizemos e encontramos a importância de Cr\$ 26.000,00.

OS UTENSÍLIOS

— Quais os utensílios que o sr. emprega, sr. Emílio e quais os preços dos mesmos?

— 1º carroça, que me custou Cr\$ 3.000,00; uma picadeira de cana, Cr\$ 1.200,00; 6 foiceas, 6 enxadas e 6 enxadões, que me custaram Cr\$ 540,00; 2 baldes de ordenha, Cr\$ 160,00; 3 latões, com capacidade de 50 litros cada, Cr\$ 750,00; laços e arreiaamentos, eu calculo, por baixo, em Cr\$ 5.000,00; — Ao todo, Cr\$ 10.650,00, dissemos após ser feita a soma.

O EMPREGO DE CAPITAL

— Tudo isto, continuou o sr. Emílio Gloseff, representa emprego de capital, para que eu possa ter 31 vacas produzindo leite.

— Vamos recapitular os dados em suas maiores parcelas, a fim de que cheguemos ao dinheiro empregado, disse o reporter.

E foi o que fizemos, para

Instalação de Nucleos Tricolares em Goiaz

Antes de viajar para o interior do país, o titular da pasta da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, assinou, com o governador Colimira Bueno, um novo termo aditivo ao acordo existente entre a União e o Estado de Goiaz majorando as respectivas contribuições para os serviços artífices de formação e defesa da produção vegetal e animal e de florestamento.

Na mesma ocasião, foi assinado pela mesma autoridade, o termo de acordo delegando poderes ao governo goiano para a execução dos trabalhos de instalação de nucleos tricolares, de conformidade com a lei 586, e do decreto 26.591.

chegar ao seguinte resultado:

Animais	Cr\$ 113.000,00
Área de Pasto	190.000,00
Cerca	70.822,00
Instalações	26.000,00
Utensílios	10.650,00

Total 410.472,00 (Quatrocentos e dez mil e quatrocentos e setenta e dois cruzeiros).

DESPESAS COM A PRODUÇÃO

Havíamos chegado ao montante do emprego de capital. Restava saber as despesas de custeio da produção. A nossa pergunta a respeito, respondeu o sr. Emílio Gloseff:

— Pago ao retirador Cr\$ 600,00 por mês, ou seja Cr\$ 7.200,00 por ano; os 34 alqueires de terra têm que ser limpos, uma vez por ano e isto me custa Cr\$ 300,00 por alqueire. Temos aí...

— Cr\$ 10.200,00 — respondeu o reporter.

— As vacas produtoras, em média, depois de 6 crias tornam-se incapazes de produzir economicamente, de maneira que vamos calcular a sua depreciação, por ano, na base de 15%. Assim, teremos uma depreciação de Cr\$ 13.500,00; depreciação dos touros e dos outros animais, na base de 20%, Cr\$ 4.600,00; depreciação de instalações, cercas e utensílios, calculamos, pelo barato, em Cr\$ 10.000,00; gasto, ainda, com sal e medicamentos, uma média anual de Cr\$ 3.000,00. São estas as minhas despesas mínimas, em um ano de produção, acrescentou o fazendeiro entrevistado.

Feita a necessária soma, alcançamos a importância de Cr\$ 48.500,00.

OS JUROS DO CAPITAL

— Tomando por base os juros que se obtém com os títulos da dívida pública, na taxa de 7%, teremos as seguintes parcelas de despesa:

Diversas despesas ..	Cr\$ 48.500,00
Juros do capital	28.733,00

Total 77.233,00

(Setenta e sete mil e duzentos e trinta e três cruzeiros).

A RECEITA ANUAL

— Qual a receita anual? — perguntou o reporter.

— A média de produção de uma das minhas vacas é de 730 litros por ano. Por aí o senhor verá qual a produção total das 31 que tenho no pátio.

— 22.630 litros de leite, dissemos, após a multiplicação.

— Faça a conta deste leite vendável, ao preço de Cr\$ 1,60, que é o que está oficialmente tabelado, para a entrega nas usinas das cooperativas.

O reporter fez a conta e chegamos à quantia de Cr\$ 36.208,00.

— Por que o senhor falou em leite vendável?

— E' que, respondeu o sr. Emílio, o retirador leva para

casas, todos os dias, 3 litros de leite e os bezerros, por algum tempo, se alimentam de leite.

— Os bezerros não representam receita também?

— Representam. Em média, todos os anos, da parção destas vacas. Aproveitam-se 10 bezerros, sendo 5 machos e 5 fêmeas. Os machos a Cr\$ 250,00 e as fêmeas a Cr\$ 600,00, e o preço comum. Inclua, também, o total de cinco vacas por ano, vendidas para o corte ao preço de Cr\$ 700,00 por cabeça.

Fizemos os acréscimos acima indicados e concluímos, no tocante à receita:

22.630 litros de leite a Cr\$ 1,60	36.208,00
5 bezerros machos a Cr\$ 250,00	1.250,00
5 bezerros fêmeas a Cr\$ 600,00	3.000,00
5 vacas para o corte a Cr\$ 700,00	3.500,00

Total 43.958,00

(Quarenta e três mil e novecentos e cinquenta e oito cruzeiros).

PREJUÍZO POR LITRO DE LEITE

Comparando-se os montantes da receita e da despesa, verificamos que o produtor perde Cr\$ 33.275,00. — (Cr\$ 77.233,00 menos Cr\$ 43.958,00). Dividindo-se esta importância pelo número de litros de leite, encontramos um prejuízo de Cr\$ 1,47 — (Cr\$ 33.275,00 divididos por 22.630).

Está, por conseguinte, provado que um litro de leite custa ao produtor, aproximadamente, o dobro do preço de venda, conforme tabelamento oficial.

"TUBARÃO, COM A MINHA CASA CAINDO..."

— Como viu o senhor, concluiu o sr. Emílio Gloseff, estamos em tal situação. Mesmo sem incluir o juro do capital empregado, a minha receita é inferior à despesa. Cada ano que se passa, eu e meus colegas enterramos mais capital, vendo que as nossas fazendas se arruinam dia a dia, sem que nos sejam assegurados os meios necessários para salvar a produção do leite.

O fenômeno que o senhor está observando aqui é o mesmo em todas as outras fazendas.

— Pois eu pensei, disse o reporter, que viesse entrevistar o que, lá no Rio, chamam de "tubarão do leite".

Deno's de um sorriso significativo, o sr. Emílio respondeu:

— Tubarão, hein!... Tubarão com a minha casa caindo, cheia de escoras, como o senhor está vendo, com os pastos sujeitos, sem assistência material, sem meios de organizar a minha produção. Se não obtivermos melhor preço e assistência técnica, eu não sei em que dará a produção do leite, terminou o proprietário da "Fazenda Vargas".

Aspecto da fazenda do sr. Emílio Gloseff, vendo-se um curral para ordenha.

Aclamado Por Mais da Metade da

(Conclusão da 1.ª pag.)

gada do presidente brasileiro.

Tres esquadrilhas de aviões do Exército, da Armada e da Infantaria da Marinha fizeram evoluções enquanto a caravana se dirigia para a cidade. A Guarda de Honra estava integrada por 3.500 homens. A temperatura estava algo elevada quando o general Dutra aqui chegou.

UMA SURPRESA

As boas-vindas ao presidente Dutra no edifício da Prefeitura do Distrito de Columbia foram dadas em nome do povo de Washington e de seus arredores. Foi preparada uma surpresa especial ao visitante, por motivo da data de seu aniversário natalício. Os comissários do Distrito de Columbia, que constituem o governo civil de Washington, ofereceram um grande bolo e as chaves da cidade ao presidente Dutra. Foram executados novamente os hinos nacionais brasileiro e norte-americano. O hino brasileiro foi executado por uma banda da polícia sob a direção do compositor brasileiro Eleazar de Carvalho.

SAUDAÇÃO E DESFILE

John Russell Young, presidente da Junta de Comissários, deu as boas-vindas a Dutra, pronunciando um breve discurso, ao qual o presidente brasileiro respondeu.

Dutra e Truman voltaram, então, a ocupar seus lugares na grande "limousine" e partiram rumo a "Blair House". A frente da caravana de automóveis foi colocada uma banda de música da infantaria da Marinha.

Não houve cerimônias em Blair House, porém a enorme multidão que ocorreu para presenciar a chegada dos presidentes foi mantida à distância a muito custo, pelas forças policiais.

Young, ao saudar o presidente Dutra, disse que "a nossa cidade se sente orgulhosa da visita de vossa excelência. Quando o Brasil transformou-se em república, em 1889, o nosso Congresso aprovou uma resolução felicitando o Brasil por sua nova forma de governo e durante todo este século os nossos dois países continuaram a desenvolver uma cooperação e amizade íntimas tanto em tempo de paz como durante as guerras mundiais travadas na luta pelas liberdades humanas".

Dutra respondeu dizendo que "recebo esta calorosa boa-vinda, oferecida como um tributo ao Brasil, fruto da amizade e consideração do povo dos Estados Unidos".

NA BLAIR HOUSE

Os presidentes entraram juntos em Blair House às 17-30 horas, detendo-se brevemente na entrada para serem fotografados.

Dutra, que pernaltará em "Blair House" como hóspede de Truman, descansou até às 20-30 horas, quando assistiu ao banquete oficial em sua honra. Truman e senhora oferecem neste banquete no Hotel Carlyle próximo da "Blair House", por que esta residência província do presidente dos Estados Unidos não é suficientemente grande para tais atos.

Amanhã pela manhã, o presidente Dutra transferir-se-á para a embaixada do Brasil, onde permanecerá durante toda sua visita aqui, ou seja, até sábado.

ACLAMAÇÕES POPULARES

Durante o desfile por esta cidade, Dutra se levantava, às vezes, do automóvel aberto em que ia com Truman. Isso agradou a multidão que, desse modo, pôde vê-lo melhor. O presidente brasileiro foi muito aclamado. Outras vezes Dutra saltava-se sobre a capota do automóvel e saudava — com os braços abertos — os milhares de espectadores. Esses não cessaram, durante todo o trajeto, de aclamá-lo e saudá-lo, empunhando pequenas bandeiras do Brasil e dos Estados Unidos, distribuídas por um grupo de bandeirantes do Brasil.

Uma banda do exército que se encontrava no lugar por onde a caravana de automóveis entrou na Avenida Pensilvânia, tocou música marcial. A cabeça da caravana seguiu o automóvel com os presidentes, em seguida vinham caminhões cheios de fotografos, automóveis com jornalistas e, finalmente, as "limousines" com os diplomatas e funcionários oficiais. Tanques e outros veículos do exército seguiam os automóveis.

Quando o automóvel presidencial penetrou na Avenida Pensilvânia, um canhão fez um disparo de saudação. Uma senhora de idade declarou que o presidente Dutra "era um homem atraente" e escutou-se a chefe de um grupo de bandeirantes dar ordens:

"Não. Vocês não têm de fazer continência. Fiquem em posição de sentido e acenem com as bandeiras".

Uma multidão maior congregou-se em frente ao City Hall, onde o prefeito Young entregou a Dutra as chaves da cidade.

Ouviram-se novos aplausos quando Dutra terminou o seu discurso de agradecimento e quando Truman pronunciou, inesperadamente, breve palavras saudando Dutra pelo seu aniversário. Um policial declarou a este correspondente que estava surpreso com a quantidade de pessoas e com o entusiasmo da multidão. Disse que o "povo de Washington está tão acostumado a essas cerimônias que é raro ver-se tanta gente como hoje". Os próprios jornalistas locais manifestaram que a multidão era muito maior do que esperavam.

Durante as cerimônias no City Hall, começou a soprar uma brisa que fez ondular as numerosas bandeiras, contribuindo para dar um maior brilho a cerimônia.

O prefeito Young entregou grandes cestas de rosas vermelhas à nora do presidente Dutra e à sra. Truman. A nora de Dutra, esposa do seu filho Antonio João Dutra, estava elegantemente vestida de preto com um chapéu da mesma cor. Pouco antes da passagem do automóvel de Dutra e Truman pela Avenida Pensilvânia, quatro esquadrilhas de aparelhos de caça da Força Aérea começaram a realizar novas manobras. Durante o desfile dos automóveis, a nora do presidente Dutra lá com a sra. Truman em um automóvel logo atrás dos dois presidentes.

Entre os membros do Congresso que se achavam presentes à recepção ao presidente Dutra, encontravam-se os senadores Tom Connally e Arthur Vandenberg e os representantes John Kee e Charles Eaton, além de destacados membros das comissões de Relações Exteriores do Senado e da Câmara.

500 MIL PESSOAS

O comandante Robert J. Barrett, chefe de polícia do Distrito de Columbia, calculou oficialmente a multidão que se aglomerou ao longo do percurso da caravana de automóveis em 500.000 pessoas. A notificação da cidade de Washington propriamente dita é de 800.000 pessoas.

Estudantes das academias militares locais, com seus uniformes, estavam formados em diversos pontos ao longo do percurso do desfile.

Numerosas pessoas presenciam o desfile das janelas dos edifícios do governo e do edifício de mármore da União Panamericana onde foram hasteadas as bandeiras das 21 repúblicas americanas.

exquina da rua 12 com a avenida...

"conflicto" e da passagem...

movel presidencial.

CONDECORACÕES

WASHINGTON, 18 (INS) — Os Estados Unidos anunciaram hoje que o filho do presidente Dutra e outros quatro oficiais brasileiros serão condecorados.

Na quinta-feira com a Legião do Mérito.

O filho do presidente é o capitão Antônio João Dutra do Exército Brasileiro.

Os outros que serão condecorados são: o capitão Raul Reis Gonçalves de Souza, da Marinha Brasileira, o tenente José Barreto Assunção da Marinha, o capitão Pedro Pessoa de Almeida, da Força Aérea, e o capitão Aníbal Amazonas Ribeiro, da Força Aérea.

A Legião do Mérito é a mais alta condecoração norte-americana concedida a estrangeiros.

Os cinco oficiais mencionados acompanham o presidente Dutra em sua visita oficial aos Estados Unidos.

Os Xavantes Atacam a Expedição

Aboim

S. DOMINGOS — (do correspondente) — Os índios Xavantes atacaram o Posto de Serviço, de Proteção aos Índios e carregaram tudo que julgaram útil como pratos, roupas, galinhas, patos, etc., refugiando-se em seguida às margens do Rio das Mortes.

O brigadeiro Aboim, chefe da Expedição, em companhia de sua esposa, sra. Atigall Meireles tentaram processar a distribuição de facões, missangas, baldes e panelas, isto porque alguns selvagens, pintados de vermelho, ao divisarem o material tão coberto, atiraram-se aos mesmos, segurando-os fortemente. Em sinal de reconhecimento ofereceram flechas aos expedicionários e desapareceram do local.

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

Rua 1.ª de Março, 6 —

Tel. 43-6256

Os Tres Discursos de Dutra e o de

(Conclusão da 1.ª pag.)

seu acompanhado das mais oficiais figuras do mundo oficial norte-americano, tendo recebido com uma breve oração cujo texto é o seguinte:

"Ao chegar pela segunda vez aos Estados Unidos, é com emoção que trago ao seu povo a saudação amiga dos brasileiros.

Nos dias rudes da guerra, aqui estive para combinar medidas de defesa do Hemisfério e a participação das nossas Forças Armadas na luta que se desenrolava no Atlântico Sul e na Europa.

Agora, pela primeira vez na vida da República Brasileira, o seu presidente está entre vós, para retribuir visitas anteriores de vossos governantes e para testemunhar, de modo particular, a alegria e o apreço com que recebemos a de vossa excelência, senhor presidente, por ocasião da assinatura do Pacto de Defesa do Continente.

Venho encontrar o povo americano entregue às tarefas da paz, com a mesma energia das horas da luta e com a mesma vontade construtiva que animava os pioneiros criadores da vossa pátria.

O vosso esforço pela melhoria das condições de vida e pela elevação do nível cultural do vosso povo é acompanhado com interesse no meu país. E constituem fonte de ensinamento para todos os povos os métodos de liberdade que empregais para a obtenção desses objetivos.

Agradeço a vossa excelência, senhor presidente Truman, as boas vindas que teve a bandeira de meu país, em nome do Governo e do povo desta grande Nação.

NA ENTREGA DAS CHAVES

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Na cerimônia simbólica da entrega das "chaves da cidade", pelo prefeito do Distrito de Columbia, o presidente Eurico Gaspar Dutra, do Brasil, pronunciou uma breve oração, em que disse textualmente o seguinte:

"Agradeço, com a mais profunda emoção, as palavras que vossa excelência acaba de proferir, apresentando-me as saudações da Administração e do Povo do Distrito de Columbia e entregando-me a chave da formosa capital de seu grande

país. O acolhimento caloroso que me é proporcionado, eu o recebo como uma homenagem ao Brasil, fruto da simpatia, do apreço e da amizade do Povo dos Estados Unidos da América.

E-me especialmente grato pensar o solo de Washington, não somente por ser esta metrópole um repositório de evocações do glorioso passado dos Estados Unidos da América, como também por ser a sede dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, dos quais emanam as diretrizes da vida política e administrativa deste Povo admirável e livre. Transmitem por intermédio de vossa excelência, senhor comissário, as mais efusivas saudações do Povo Brasileiro ao Povo do Distrito de Columbia.

WASHINGTON, 18 — (UP) — Agradecendo o brinde que lhe levantou o presidente Truman, o presidente Dutra proferiu as seguintes palavras, encerrando o jantar que lhe foi oferecido no Carlton Hotel:

Sr. presidente Truman:

Agradeço, sensibilizado as palavras de amizade com que Vossa Excelência me está brindando, nesse jantar tão expulso e de tanta significação para o meu país e para mim.

Toca-me a felicidade de receber esta visita como presidente dos Estados Unidos do Brasil, o que acontece pela primeira vez em nossa história republicana.

Os povos, que representam neste instante, nasceram juntos, juntos têm crescido e prosperado, e juntos marcharão sempre, ao serviço da humanidade.

Somos igualmente felizes de encontrar, cada dia, novos motivos de amor-irmão e de vida em comum, dentro do Hemisfério.

Proclamo-lhes é uma felicidade de para mim e para isso ne- hum ensino melhor encontra- ria do que este, ao retribuir a visita inquebrável com que Vossa Excelência, a senhora Truman e a sua gentil filha, em 1947, distinguiram e homenagearam o povo e o governo do Brasil.

Retribuindo suas generosas palavras, brindo à venturosa presença de Vossa Excelência e de sua digníssima família, neste encontro tão raro e meu coração, desejando todas as felicidades para este e para todos os lares desta grande Pátria.

A Imprensa Americana Exalta Dutra

(Conclusão da 1.ª pag.)

paz e na guerra. O presidente Dutra, pessoalmente, como já tivemos ocasião de registrar nestas colunas, é uma personalidade notável por seu apego incessante aos meios e processos constitucionais.

Além do presidente, pessoalmente, e dos seus auxiliares imediatos, estão na comitiva presidencial o ministro das Relações Exteriores e a senhora Raul Fernandes. O sr. Raul Fernandes é a grande figura da diplomacia brasileira, um decidido mantenedor da moralidade internacional; sua presença entre os visitantes é mais uma razão para que proporcione-nos a comitiva uma recepção calorosa.

Os cidadãos de Washington, estamos certos, farão o que lhes for possível para tornar inesquecível e agradável a estada do presidente e de seus companheiros nesta cidade. Os governos federal e municipal decretaram feriado para permitir que o funcionalismo assista à para-a, que partirá do aeroporto depois de 4 horas da tarde. Os professores proporcionarão aos seus alunos um bom exercício prático de panamericanismo se os levarem a assistir o grande desfile. Os brasileiros proporcionarão ao presidente Truman, no Rio, em 1947, calorosa homenagem, que será retribuída pelo povo de Washington, na tarde de hoje.

COMENTARIO DO "NEW YORK TIMES"

NOVA YORK, 18 — (United Press) — A propósito da visita do presidente Dutra aos EE. UU. diz editorialmente o New York Times: "Ao dar as boas vindas ao presidente do Brasil, chegado hoje a Washington, o povo deste país está exprimindo o tradicional sentimento de cordialidade pela grande república que ele representa. As relações brasileiro-americanas têm sido destacadamente boas, desde aquele dia em que, há 125 anos, EE. UU. reconheceram a independência do Brasil. Com uma superfície maior que a dos EE. UU. propriamente ditos, mas com apenas um terço de sua população, o Brasil é um país de gigantescas possibilidades. Ao auxiliarem o Brasil a explorar inteligentemente essas riquezas — o que não é a mesma coisa que explorá-las irremediavelmente — os EE. UU. podem prestar um grande serviço a si mesmo, ao Brasil e ao mundo."

De outra parte, com absoluto desprezo pelo patrimônio moral dos brasileiros americanos, as suas evangelizadoras e o suborno e a corrupção, planejando o derrame da corrupção nas graças a jogar em torrente de ouro canalizadas do tesouro público originadas das fontes do vício e da perdição, do jogo do bicho e das negociações, com esse dinheiro também arrancado do suor do trabalhador, atordam a e a de bancos enfeitados em arranha-céus, de esportistas incultos, com a abertura, às custas de armazéns fornecedores do povo por preço abaixo da tabela, cuidando mais da vida dos mineiros do que da dos seus próprios conterrâneos, onde o preço das mercadorias está pela boca da morte...

PALMEIRAS, 1 x ARSENAL, 1

Vitória do Flamengo Por 3 x 0

JAIR, MOACIR E DURVAL OS MARCADORES — FRACA A ATUAÇÃO DO FLUMINENSE — O JOGO — OUTRAS NOTAS

JOGO: Flamengo x Fluminense.

LOCAL: Estádio do Fluminense.

JUIZ: A. Gama Malcher.

REND: Cr\$ 125.920,00.

QUADROS:

FLAMENGO: Doly; Juvenal e Job; Biguá, Bria e Beto; Bodinho (Luizinho), Gringo (Luiz Rosa), (Arlindo), Durval, Jair (Moacir) e Esquerdinha.

FLUMINENSE: Castilho, Indio e Lorenzo; Pé de Valsa, Rubinho e Mario; Santo Cristo (109), Carlyle (Didi), Silas, Orlando e Rodrigues.

1.ª FASE: Flamengo, 1 x 0 GOAL: Jair.

FINAL: Flamengo, 3 x 0.

GOALS: Moacir e Durval.

PRELIMINAR: Aspirantes: Fluminense, 3 x Vasco, 1.

O JOGO

Dos mais trancos foi o amistoso realizado ontem pelo Flamengo e Fluminense no gramado de Alvaro Chaves, dando cumprimento ao que estava assentado para quarta-feira passada, mas transferida em virtude da partida final do Sul-Americano, entre brasileiros e paraguaios.

A partida como se sabe apresentava-se com dupla significação: primeiro o desejo de reabilitação dos tricolores diante da sua fraca atuação diante do Arsenal, e segundo o ansejo de proporcionar aos rubros negros a obtenção de melhor preparo técnico tendo em vista o jogo programado, para dentro de breves dias contra o grande conjunto britânico.

Como dissemos acima, o jogo

ofereceu fraca movimentação, principalmente na etapa complementar quanto os tricolores totalmente desorientados, praticavam o recurso de bola para fora com o intuito de descansar.

O quadro tricolor voltou a decepcionar, ao contrário do Flamengo, que segundo a impressão geral é de que muito poderá fazer no campeonato carioca que se aproxima.

OS MELHORES

No Flamengo salientou-se o trabalho perfeito de Jair enquanto esteve na cancha e de Juvenal. Inegavelmente um grande zagueiro.

No Fluminense, Lorenzo, Pe de Valsa e Rodrigues, em plano destacado. Os demais jogadores apáticos e até certo modo irritantes.

O "PLACARD"

Aos 22 minutos da primeira fase, o único tento foi assinalado por Jair, aproveitando uma rebatida fraca de Lorenzo.

Na etapa complementar, Moacir, aos 36 e Durval aos 42 minutos, aumentaram o marcador.

JUIZ E RENDA

Dirigiu o prelo o árbitro Alberto da Gama Malcher, que teve boa atuação. A renda atingiu a soma de Cr\$ 125.920,00.

Grande Atuação do Palmeiras

LODGE E CANHOTINHO OS ARTILHEIROS — RENDA "RECORD" — DETALHES

S. PAULO, 18 (Asapress) — O interesse e a sensação que vinha se acumulando em torno do grande prêmio internacional denominado "Paulista", entre Palmeiras e Arsenal, possuía raízes concretas. O nível rubro-branco, conhecido em todos os quadrantes do mundo, por sua organização impecável, confirmou no jogo de estreia no Brasil, domingo último, contra o Fluminense em São Paulo, tudo o que dele se dizia. Isto é: o jogo foi de alto nível técnico, com os jogadores paulistas apresentando-se em massa, ao gigante de cimento armado, proporcionando com a arrecadação de Cr\$ 1.130.000, um novo record continental. Um aspecto festivo apresentava o "Paulista". E o prelo iniciou-se exatamente às 21 horas, com a saída do Palmeiras, que esteve superior nos primeiros momentos. Somente do 15º minuto em diante começou a se armar o Arsenal, coordenando a sua defesa e forçando a retaguarda palmeirista.

Na etapa complementar, Moacir, aos 36 e Durval aos 42 minutos, aumentaram o marcador.

JUIZ E RENDA

Dirigiu o prelo o árbitro Alberto da Gama Malcher, que teve boa atuação. A renda atingiu a soma de Cr\$ 125.920,00.

Na preliminar os amadores do Palmeiras abateram os de São Paulo, por 4x1.



Jair

Campeonato Carioca de Volei

OS JOGOS DE HOJE

Esses programados para hoje os seguintes jogos do Campeonato Carioca de Volei-Ball: VASCO DA GAMA x FLUMINENSE — Campo do Vasco às 20:30 horas — Juiz: Pedro Ajust — Fiscal: Oliveira Souza — Ap.: Carlos Pinho. FLAMENGO x BOTAFOGO — Campo do Flamengo — às 20:30 horas — Juiz: Osvaldo Neves Alves — Fiscal: Dourado Viola — Ap.: Armando Loureiro.

QUAYRA x TIJUCA — Campo do Quayra — às 21 horas — Juiz: Rubem P. Costa — Fiscal: Silvio Cláudio Filho — Ap.: José R. Pinho.

A F.M.P., cujo calendário de 1949 vem sendo cumprido fielmente, fará disputar no próximo sábado, a segunda rodada do Campeonato de Novíssimos de Box Amador, em que intervirão os pugilistas do C. R. Vasco da Gama, Madureira, A. C. O. R. do Flamengo, S. Cristóvão de P. R. e do mais novo filiado da entidade carioca, o Clube Hebraico Brasileiro, o que significa que muito lucrará o box carioca com a aquisição do elemento judaico para os seus campeonatos, pois os pugilistas israelitas mantêm grande prestígio no pugilismo mundial.

E assim, estreia, no próximo sábado, os dois representantes do Clube Hebraico Brasileiro, Robert Caplan e Raoul Woreczek.

O programa geral da segunda rodada é o seguinte: Pesos Moscas: Nel Novais (Vasco) x Valtir Almeida (Madureira); Pesos Galos: Ari Pimentel (S. Cristóvão) x Heriberto Torres (Vasco); Pesos Pe-

resumíveis, mais conhecido pelo vulgo de "Cachimbão", que teve morte quase instantânea.

O comissário de serviço na delegacia do 16º distrito policial, identificado do ocorrido, compareceu ao local e, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

TENTATIVAS E HOMICÍDIOS

Apresentando sete ferimentos penetrantes produzidos por faca, sendo cinco no abdômen, foi internado, na madrugada de ontem, no Hospital de Pronto Socorro, o operário Duarte Francisco Miguel, branco, português, de 53 anos de idade, residente à travessa Grapira, que fora atacado quando dormia, pelo seu inquilino, o pedreiro José Neves de Souza, preto, mais conhecido pelo vulgo de "Zé Boneco", pelo simples fato de pedir-lhe, há já um ano, que desocupasse o quarto, que ia ser demolido, visto estar caindo.

O criminoso, já a apor-

mação de alguns vizinhos, que foram atraídos pelos gritos de socorro da vítima, evadiu-se, estando sendo procurado pelas autoridades do 14º distrito policial.

O CASO NO BASKET:

Por Que Rui de Freitas Não Ficou no Fluminense

EIS O QUE A F. M. DE BASKET QUER SAER — VÃO DEPOR, HOJE, OS SENHORES MARCELO HEITOR DE SOUZA E WALDEMAR TOLEDO

A princípio tudo deixara a entender que o processo instaurado pela Federação Metropolitana de Basquete para esclarecer a denúncia do árbitro Afonso Lefever contra Rui de Freitas teria o mesmo resultado de outros "inquiritórios rigorosos" tão conhecidos dos nossos leitores.

Mas não. A coisa está tomando um rumo mais sério, isto porque, a F. M. B. na pessoa do seu presidente Ivan "Aposol" decidiu "tomar o pão na unha" e resolver de fato a escabrosa acusação do seu juiz contra o falso amadorismo daquele consagrado certolho.

A comissão de inquirição di-

rigida pelo próprio presidente da Federação está visivelmente disposta a apurar os fatos e saber com quem está a razão. Para isto, ouviu em sua primeira reunião os ex-diretores de basquete da América e do Fluminense, respectivamente srs. Nerval Soler e Carlos Secco e ouviu hoje à tarde, mais dois tricolores, os srs. Marcelo Heitor de Souza e Valdemar Toledo, ambos antigos dirigentes da seção de bola ao cesto do clube das Laranjeiras.

Afonso Lefever em sua representação contra Rui de Freitas indagada da F. M. B. porque este jogador resolveu não permanecer nas hostes do tricolor logo após ter deixado o Rischuelo.

Continuará, amanhã, o inquirição aberto pela F. M. B., devendo depor outros desportistas.

Dr. Newton Potsch

Medicina e Higiene da Criança

Pediatra do Hospital Artur Bernardes — Assistente de pediatria da Faculdade de Ciências Médicas

Diariamente das 15 às 18 horas

Cons.: Praça MAHATMA GANDHI, 2 (Ed. Odeon) — 10.º andar — Sala 1.021

Cons. Tel. 42-7134 — Resid. Tel. 46-0801 — Hosp. Tel. 25-1542

Dr. Newton Potsch

Medicina e Higiene da Criança

Pediatra do Hospital Artur Bernardes — Assistente de pediatria da Faculdade de Ciências Médicas

Diariamente das 15 às 18 horas

Cons.: Praça MAHATMA GANDHI, 2 (Ed. Odeon) — 10.º andar — Sala 1.021

Cons. Tel. 42-7134 — Resid. Tel. 46-0801 — Hosp. Tel. 25-1542

Dr. Newton Potsch

Medicina e Higiene da Criança

Pediatra do Hospital Artur Bernardes — Assistente de pediatria da Faculdade de Ciências Médicas

Diariamente das 15 às 18 horas

Cons.: Praça MAHATMA GANDHI, 2 (Ed. Odeon) — 10.º andar — Sala 1.021

Cons. Tel. 42-7134 — Resid. Tel. 46-0801 — Hosp. Tel. 25-1542

Dr. Newton Potsch

Medicina e Higiene da Criança

Pediatra do Hospital Artur Bernardes — Assistente de pediatria da Faculdade de Ciências Médicas

Diariamente das 15 às 18 horas

Cons.: Praça MAHATMA GANDHI, 2 (Ed. Odeon) — 10.º andar — Sala 1.021

Cons. Tel. 42-7134 — Resid. Tel. 46-0801 — Hosp. Tel. 25-1542

Dr. Newton Potsch

Medicina e Higiene da Criança

Pediatra do Hospital Artur Bernardes — Assistente de pediatria da Faculdade de Ciências Médicas

Diariamente das 15 às 18 horas

Cons.: Praça MAHATMA GANDHI, 2 (Ed. Odeon) — 10.º andar — Sala 1.021

Cons. Tel. 42-7134 — Resid. Tel. 46-0801 — Hosp. Tel. 25-1542

Dr. Newton Potsch

Medicina e Higiene da Criança

Pediatra do Hospital Artur Bernardes — Assistente de pediatria da Faculdade de Ciências Médicas

Diariamente das 15 às 18 horas

Cons.: Praça MAHATMA GANDHI, 2 (Ed. Odeon) — 10.º andar — Sala 1.021

Cons. Tel. 42-7134 — Resid. Tel. 46-0801 — Hosp. Tel. 25-1542

Dr. Newton Potsch

Medicina e Higiene da Criança

Pediatra do Hospital Artur Bernardes — Assistente de pediatria da Faculdade de Ciências Médicas

Diariamente das 15 às 18 horas

Cons.: Praça MAHATMA GANDHI, 2 (Ed. Odeon) — 10.º andar — Sala 1.021

Cons. Tel. 42-7134 — Resid. Tel. 46-0801 — Hosp. Tel. 25-1542

Dr. Newton Potsch

Medicina e Higiene da Criança

Pediatra do Hospital Artur Bernardes — Assistente de pediatria da Faculdade de Ciências Médicas

Diariamente das 15 às 18 horas

Cons.: Praça MAHATMA GANDHI, 2 (Ed. Odeon) — 10.º andar — Sala 1.021

Cons. Tel. 42-7134 — Resid. Tel. 46-0801 — Hosp. Tel. 25-1542

Dr. Newton Potsch

Medicina e Higiene da Criança

Pediatra do Hospital Artur Bernardes — Assistente de pediatria da Faculdade de Ciências Médicas

Diariamente das 15 às 18 horas

Cons.: Praça MAHATMA GANDHI, 2 (Ed. Odeon) — 10.º andar — Sala 1.021

Cons. Tel. 42-7134 — Resid. Tel. 46-0801 — Hosp. Tel. 25-1542

Dr. Newton Potsch

Medicina e Higiene da Criança

Pediatra do Hospital Artur Bernardes — Assistente de pediatria da Faculdade de Ciências Médicas

Diariamente das 15 às 18 horas

Cons.: Praça MAHATMA GANDHI, 2 (Ed. Odeon) — 10.º andar — Sala 1.021

Cons. Tel. 42-7134 — Resid. Tel. 46-0801 — Hosp. Tel. 25-1542

Dr. Newton Potsch

Medicina e Higiene da Criança

Pediatra do Hospital Artur Bernardes — Assistente de pediatria da Faculdade de Ciências Médicas

Diariamente das 15 às 18 horas

Cons.: Praça MAHATMA GANDHI, 2 (Ed. Odeon) — 10.º andar — Sala 1.021

Cons. Tel. 42-7134 — Resid. Tel. 46-0801 — Hosp. Tel. 25-1542

Dr. Newton Potsch

Medicina e Higiene da Criança

Pediatra do Hospital Artur Bernardes — Assistente de pediatria da Faculdade de Ciências Médicas

Diariamente das 15 às 18 horas

Cons.: Praça MAHATMA GANDHI, 2 (Ed. Odeon) — 10.º andar — Sala 1.021

Cons. Tel. 42-7134 — Resid. Tel. 46-0801 — Hosp. Tel. 25-1542

Dr. Newton Potsch

Medicina e Higiene da Criança

Pediatra do Hospital Artur Bernardes — Assistente de pediatria da Faculdade de Ciências Médicas

Diariamente das 15 às 18 horas

Cons.: Praça MAHATMA GANDHI, 2 (Ed. Odeon) — 10.º andar — Sala 1.021

Cons. Tel. 42-7134 — Resid. Tel. 46-0801 — Hosp. Tel. 25-1542

Dr. Newton Potsch

Medicina e Higiene da Criança

Pediatra do Hospital Artur Bernardes — Assistente de pediatria da Faculdade de Ciências Médicas

Diariamente das 15 às 18 horas

Cons.: Praça MAHATMA GANDHI, 2 (Ed. Odeon) — 10.º andar — Sala 1.021

Cons. Tel. 42-7134 — Resid. Tel. 46-0801 — Hosp. Tel. 25-1542

Dr. Newton Potsch

Medicina e Higiene da Criança

Pediatra do Hospital Artur Bernardes — Assistente de pediatria da Faculdade de Ciências Médicas

Diariamente das 15 às 18 horas

Cons.: Praça MAHATMA GANDHI, 2 (Ed. Odeon) — 10.º andar — Sala 1.021

Cons. Tel. 42-7134 — Resid. Tel. 46-0801 — Hosp. Tel. 25-1542

Dr. Newton Potsch

Medicina e Higiene da Criança

Pediatra do Hospital Artur Bernardes — Assistente de pediatria da Faculdade de Ciências Médicas

Diariamente das 15 às 18 horas

Cons.: Praça MAHATMA GANDHI, 2 (Ed. Odeon) — 10.º andar — Sala 1.021

Cons. Tel. 42-7134 — Resid. Tel. 46-0801 — Hosp. Tel. 25-1542

Dr. Newton Potsch

Medicina e Higiene da Criança

Pediatra do Hospital Artur Bernardes — Assistente de pediatria da Faculdade de Ciências Médicas

Diariamente das 15 às 18 horas

Cons.: Praça MAHATMA GANDHI, 2 (Ed. Odeon) — 10.º andar — Sala 1.021

Cons. Tel. 42-7134 — Resid. Tel. 46-0801 — Hosp. Tel. 25-1542

Dr. Newton Potsch

Medicina e Higiene da Criança

Pediatra do Hospital Artur Bernardes — Assistente de pediatria da Faculdade de Ciências Médicas

Diariamente das 15 às 18 horas

Cons.: Praça MAHATMA GANDHI, 2 (Ed. Odeon) — 10.º andar — Sala 1.021

Cons. Tel. 42-7134 — Resid. Tel. 46-0801 — Hosp. Tel. 25-1542

Dr. Newton Potsch

Medicina e Higiene da Criança

Pediatra do Hospital Artur Bernardes — Assistente de pediatria da Faculdade de Ciências Médicas

Diariamente das 15 às 18 horas

Cons.: Praça MAHATMA GANDHI, 2 (Ed. Odeon) — 10.º andar — Sala 1.021

Cons. Tel. 42-7134 — Resid. Tel. 46-0801 — Hosp. Tel. 25-1542

Dr. Newton Potsch

Medicina e Higiene da Criança

Pediatra do Hospital Artur Bernardes — Assistente de pediatria da Faculdade de Ciências Médicas

Diariamente das 15 às 18 horas

Cons.: Praça MAHATMA GANDHI, 2 (Ed. Odeon) — 10.º andar — Sala 1.021

Cons. Tel. 42-7134 — Resid. Tel. 46-0801 — Hosp. Tel. 25-1542

Dr. Newton Potsch

Medicina e Higiene da Criança

Pediatra do Hospital Artur Bernardes — Assistente de pediatria da Faculdade de Ciências Médicas

Diariamente das 15 às 18 horas

Cons.: Praça MAHATMA GANDHI, 2 (Ed. Odeon) — 10.º andar — Sala 1.021

Cons. Tel. 42-7134 — Resid. Tel. 46-0801 — Hosp. Tel. 25-1542

Dr. Newton Potsch

Medicina e Higiene da Criança

Pediatra do Hospital Artur Bernardes — Assistente de pediatria da Faculdade de Ciências Médicas

Diariamente das 15 às 18 horas

Cons.: Praça MAHATMA GANDHI, 2 (Ed. Odeon) — 10.º andar — Sala 1.021

Cons. Tel. 42-7134 — Resid. Tel. 46-0801 — Hosp. Tel. 25-1542

Dr. Newton Potsch

Medicina e Higiene da Criança

Pediatra do Hospital Artur Bernardes — Assistente de pediatria da Faculdade de Ciências Médicas

Diariamente das 15 às 18 horas

Cons.: Praça MAHATMA GANDHI, 2 (Ed. Odeon) — 10.º andar — Sala 1.021

Cons. Tel. 42-7134 — Resid. Tel. 46-0801 — Hosp. Tel. 25-1542

Dr. Newton Potsch

Medicina e Higiene da Criança

"PROVA DE FOGO" PARA KING SALMON, A CORRIDA DE MANGUARI NO "DERBY"

ALGUNS TECNICOS NAO ENCARAM COM OTIMISMO O DESEMPENHO DO ALAZAO DOURADO NA MILHA E MEIA

Manguari é o candidato a "Triplice-Corona" de 1949 e tem amplas possibilidades de repetir a façanha de Talve, oriundo, como o descendente de King Salmon, do Haras Mondesir.

A facilidade com que se impôs no Grande Premio "Ouro"

Requeru Novamente Matricula

Requeru novamente matricula de entraineur o antigo profissional Manoel Medina. Para começar o antigo jogador recebeu do entraineur Francisco Pereira os animais Catumbi, Acarape e Petronio.

No Rio Um Turfmen Pernambucano

Encontra-se em nossa capital, o sr. Clóvis de Barros Lima, criador pernambucano e presidente do Jockey Club de Pernambuco.

Não Correrão

Os animais Egle e Elide não tomarão parte na sexta prova de domingo.

A declaração do forfai da parilha do Stud Rocha Faria deverá ser feita amanhã.

no", basta para que domingo seja eleito o favorito absoluto da prova.

Há, porém, o receio de que Manguari não desenvolva a mesma capacidade locomotora revelada na milha, nos 2.400 metros, — distância que marcou seu primeiro fracasso, na pior época de seu treinamento, quando decaiu repentinamente. Realmente, nada mostraram ainda os filhos de King Salmon em distâncias de fundo, pelo que, alguns técnicos não encaram, com otimismo, o desempenho do alazão dourado na milha e meia.

Há tempos, nossa reportagem participava de um "bate-papo", no qual tomavam parte Gabriel Rodriguez, o nosso confrade Julio Aquino, e o Fernando Schneider Filho, sem contar outros.

Quando se falava dos filhos de King Salmon, Gabriel opinava:

— São muito ligeiros, mas, até agora, não vi nada além da milha. E acho que não passem disso.

Como se trata de uma opinião abalada, julgamos oportuno transcrevê-la, às vésperas da apresentação de Manguari, candidato único à "Triplice-Corona", nos 2.400 metros de domingo.

O Programa de Domingo

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,20 horas

1-1 Impavido, D. Ferreira 52
2-2 Don Navarro, R. Latorre 54
3-3 Iriscala, J. Mesquita 52
4-4 La Flèche, O. Ulloa 52
5-5 Califa, D. Ferreira 54

2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 13,30 horas

1-1 Pioneiro, L. Rigoni 56
2-2 Segundito, B. Ribell 56
3-3 Pepito, S. Ferreira 52
4-4 Inca, R. Latorre 52
5-5 Haramun, D. Ferreira 52
6-6 Indico, F. Irigoyen 52

3º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00 — A's 14,20 horas

1-1 Cabanê, E. Castillo 52
2-2 Forget, O. Ulloa 52
3-3 Bonne Amie, L. Rigoni 52
4-4 Nell Gwynne, A. Araújo 56
5-5 Magall, XX 52

4º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — A's 14,30 horas

1-1 Leste, J. Mesquita 52
2-2 Saquarema, E. Castillo, ex-Lombardia 54
3-3 Plaut, L. Meszaros 52
4-4 Uda, O. Ulloa 54
5-5 Denbitt, S. Ferreira 52
6-6 Comandador, ex-Itamby, P. Coelho 52

5º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,25 horas

1-1 Hastalugo, J. Mesquita 52
2-2 Edmundo, J. Portillo 52
3-3 Barcelona, F. Irigoyen 52

6º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 16 horas

1-1 Fiel Amigo, D. Ferreira 52
2-2 Poranga, XX 52
3-3 Madrugadora, XX 52
4-4 Rama, R. Latorre 52
5-5 Intrepido, L. Meszaros 52
6-6 Sunny, A. Araújo 52
7-7 Inan, J. Mesquita 52
8-8 Grauna, XX 52
9-9 June, O. Ulloa 52
10-10 Rio Bonito, R. Freitas 52

7º PAREO — "Grande Premio Cruzeiro do Sul" — (2ª prova da Tripla Coroa) — 2.400 metros — Cr\$ 500.000,00 — A's 16,35 horas — (Betting):

1-1 Manguari, L. Rigoni 52
2-2 Moura, R. Latorre 52
3-3 Eneu, E. Castillo 52
4-4 Eclero, J. Mesquita 52
5-5 Lucifer, F. Irigoyen 52
6-6 Come Ont, A. Araújo 52
7-7 Intermesso, A. Barboza 52
8-8 Idealista, I. Souza 52
9-9 Veludo, P. Ferreira 52
10-10 Jabuti, O. Ulloa 52
11-11 Jazadeiro, L. Leighton 52

8º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,10 horas

1-1 Grio Mogol, P. Coelho 52
2-2 Fulgor, A. Araújo 52
3-3 Ganges, L. Rigoni 52
4-4 Ital, XX 48
5-5 Guapeba, R. Latorre 52
6-6 Diamant, D. Ferreira 52
7-7 Bongy, J. Araújo 52
8-8 Miss Henriette, O. Macedo 48
9-9 Cerro Alto, E. Castillo 52
10-10 Malaio, I. Pinheiro 52

9º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 13,50 horas

1-1 Chatelaine, F. Irigoyen 54
2-2 Rimona, J. Portillo 54
3-3 Vittoria do Palmar, XX 54
4-4 Navila, J. Mesquita 54
5-5 Caisiba, R. Latorre 54
6-6 Luisiana, J. Araújo 54
7-7 Flag Star, E. Castillo 54
8-8 Lobelia, S. Ferreira 54
9-9 Bonpê, D. Ferreira 54

Vendido Para São Paulo

Os responsáveis pelo Stud Rocha Faria acabaram de vender a um turfman paulista, o inédito Eros.

O filho de Maritain e Matapan vai ser enviado hoje para a capital paulista.

Em Outra Pensão

Mudou de cocheiras o cavaleiro Helelito.

Esse nacional foi transferido dos cuidados do entraineur Dionisio de Oliveira para os de João Crvelho.

Mudou de Dono

Mudou de propriedade o cavalo Malaio.

Esse nacional foi adquirido pelo Stud Federal, mas correrá domingo ainda por conta do seu antigo dono, sr. Antonio Gomes Novo.

Esperado de S. Paulo

Está sendo esperado S. Paulo o aprendiz Sebastião Plinio Ribeiro, que em atuando com exito em Cidade Jardim.

O profissional "colored" vem dirigir o cavalo Hadifah, na sétima prova da próxima sabatina.

A PROXIMA SABATINA

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 13,20 horas

1-1 Irerê, D. Ferreira 52
2-2 Mayling, D. c. 54
3-3 Brazilian Star, R. Freitas 52
4-4 Lema, XX 52
5-5 Xiriscala, P. Coelho 56
6-6 Brisco, N. Mota 52
7-7 Olympus, L. Rigoni 52
8-8 Regente, A. Araújo 52

2º PAREO — "Premio Boa Vizinhança" — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00

1-1 Chatelaine, F. Irigoyen 54
2-2 Rimona, J. Portillo 54
3-3 Vittoria do Palmar, XX 54
4-4 Navila, J. Mesquita 54
5-5 Caisiba, R. Latorre 54
6-6 Luisiana, J. Araújo 54
7-7 Flag Star, E. Castillo 54
8-8 Lobelia, S. Ferreira 54
9-9 Bonpê, D. Ferreira 54

3º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00

1-1 Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen 54
2-2 Interview, R. Latorre 54
3-3 Igno, J. Mesquita 54
4-4 Welcome, J. Portillo 54
5-5 Furor, D. Ferreira 54
6-6 Toropi, L. Benitez 54
7-7 Nacar, L. Rigoni 54
8-8 Livramento, S. Ferreira 54
9-9 Blandy, L. Meszaros 54

4º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 22.000,00 — (Pista de grama) — A's 14,30 horas

1-1 Catalina, O. Macedo 54
2-2 Coquetel, S. Ferreira 52
3-3 Impio, A. Nery 52
4-4 Arabe, XX 52
5-5 Al Adyr, A. Aleixo 52

5º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,25 horas

1-1 Saratoga, D. Ferreira 52
2-2 Dabê, G. Grime Jr. 52
3-3 Vespa, J. Mesquita 52
4-4 Magoa, A. Araújo 52
5-5 Darkness, L. Rigoni 52
6-6 Jurujuba, N. Mota 52
7-7 Juparandê, O. Ulloa 52
8-8 Jaboticaba, F. Irigoyen 52

6º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 16 horas

1-1 Lingote, A. Araújo 52
2-2 El Alamein, P. Mauzan 52
3-3 Airi, J. Portillo 52
4-4 Night Club, L. Meszaros 56
5-5 Seu Aniceto, J. Graciosa 56
6-6 Ariel, XX 56
7-7 Never Falls, I. Souza 56
8-8 Darling, E. Castillo 56
9-9 Cherie, A. Aleixo 56
10-10 Guelto, L. Rigoni 56
11-11 Afeto, A. Portillo 52
12-12 Levisan, R. Latorre 52

7º PAREO — "Premio Real" — 1.300 metros — Cr\$ 28.000,00

1-1 Hesperia, I. Souza 52
2-2 Hadifah, S. P. Ribeiro 54
3-3 Malandro, A. Araújo 52
4-4 Furão, L. Rigoni 52
5-5 Guaranizinho, D. Ferreira 52
6-6 Staraya, F. Irigoyen 52
7-7 Havano, J. Mesquita 52
8-8 Hematite, O. Ulloa 54
9-9 PAREO — "Premio Real" — 1.800 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

1-1 Calouro, J. Mesquita 54
2-2 Violante, XX 50
3-3 Hivon, R. Latorre 52
4-4 Imaginada, XX 48
5-5 Adelin, S. Ferreira 48
6-6 Canter, F. Irigoyen 30
7-7 Vencimento, O. Macedo 48
8-8 Bel Ami, P. Coelho 48
9-9 Champion, L. Rigoni 58
10-10 "Coxambu", E. Castillo 52

Sociedade Anorima

Gás de Niterói

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. Assonistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no dia 25 do corrente, às 14 horas, na sede social, à Av. Marechal Camara n. 350 — 3º andar.

ORDEM DO DIA:

a) — deliberação sobre o relatório, balanço e conta de Lucros e Perdas referente ao exercício de 1943, apresentados pela diretoria e sobre o parecer do Conselho Fiscal;
b) — eleição dos novos membros desse órgão e arrolamento de seus honorários.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1943. — (ass.) RAUL DE ALMEIDA REGO — Diretor-presidente.

"Escravas do Amor" a Próxima Apresentação da França Filmes do Brasil na Cinelandia — Um Filme Que Eleva Bem Alto o Prestigio do Cinema Francês



Sigmone Signoret, a notável estrela de "Escravas do Amor"

O "B'g Moën", é um dos mais excecraos antros de Antuérpia. Dentre as que, a noite, dançam com os marinheiros bebados, à procura de uma conquista fácil, salienta-se "Dédée", uma francesa, a mais linda e procurada. Seu exito é patente desde o dia em que ali apareceu, conduzida por esse ser torpe, que é "Marco", o qual a mantém escravizada, fazendo-a passar toda a espécie de vexames e brutalidades. "Coco", o patrão, ama "Dédée" e desejaria vê-la escapar do miseravel e do inferno em que vive...

Um belo dia, um marinheiro italiano, o "Regular" desembarca em Antuérpia. Encontra-se no meio, por entre as docas, crepitações de amor.

O "Regular" propõe à "Dédée" levá-la para sua terra. Poderá ela, espar à própria sina?

Não. Na tarde da partida, quando "Coco" conlu "Dédée" ao barco, ambos se dispõem ao embarque de m...beiro à beira do cal. "Marco" rancido vingava-se. E, fim, perdida a esperança de fuga.

Após ter dado a "Marco" a morte ignominiosa que merecia, "Coco" lev "Dédée" resignada da vida odiosa e desesperada de que pensou libertar-se.

Fig. uma... "Escravas do Amor" (Dée l'Anvers) — a próxima apresentação da França Filmes do Brasil na Cinelandia. E a grandiosa realização do cinema francês é dirigida por Yves Allégret e interpretada por Sigmone Signoret — Marcel Pagnier — Bernard Blier e Marcel Dallo.

GELADEIRAS
A PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA
43, RUA DA QUITANDA, 43

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda." à Avenida Presidente Vargas 2.139, 1º andar. Tel. 43-4176, vende: um relógio de ouro com pulseira de 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.



Fontes de abastecimento seguras. — Este é o fator principal no problema dos suprimentos petrolíferos. É por isso que a TEXACO tem espalhada por todas as estradas do País, uma cadeia de postos de serviço e revendedores autorizados aptos a fornecer a V. S. os produtos de qualidade uniforme e superior, que representam segurança para o seu automóvel e descanso de espírito para V. S.

TEXACO MOTOR OIL — para o carter.
TEXACO MARFAK — para o chassis
TEXACO THUBAN — para a caixa de mudança e diferencial.

CACCLINATEXACO

MAIS DE 30 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

Trinta Escolas Municipais Feitas Com os Recursos da Municipalidade

(Conclusão da 5.ª pag.)

propriamente dita e orgânico-neurose. Suas correlações com a Medicina Psicosomática.

3) — Escola brasileira, estudo clínico e crítico do conceito de neurose, segundo o prof. H. Roxo.

4) — Escola brasileira. Estudo clínico e crítico do conceito de neurose, segundo o prof. A. Austregesilo.

5) — Distinção entre o conceito de neuroses psicóticas de situação e personalidades psicopáticas.

6) — Tratamento medicamentoso e fisioterápico das neuroses.

7) — Psicoterapia, tratamento de escolha das neuroses. Escola brasileira (prof. Maurício de Medeiros) — Outras escolas.

8) — Estudo clínico das principais neuroses. A histeria. Conceito antigo moderno e seu tratamento.

9) — Estudo clínico da Neurastenia. Conceito antigo e moderno. Seu tratamento.

10) — Estudo clínico da neurose de angústia. Estados de ansiedade e angústia dos autores anglo-saxões. Seu tratamento.

11) — Estudo clínico da neurose compulsiva. Psicose de P. Janet e Raymond. Seu tratamento.

12) — Clínica das organo-neuroses. Seu tratamento NO C. N. E. O PROF ANÍSIO TEIXEIRA

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso propondo o nome do sr. Anísio Espindola Teixeira, atual secretário de Educação do Estado da Bahia, para membro do Conselho Nacional de Educação.

ARACIDAMENTO DOS EDUCANDARIOS AO PREFEITO MENDES DE MORAIS

O Sindicato dos Estudantes

METROPOLE — Companhia Nacional de Seguros de Acidentes do Trabalho

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os Srs. Aconistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 30 de maio do corrente, às 16 horas, na sede da Companhia, rua da Assembleia 51, 11.º andar, a fim de elegerem nova Diretoria e membros do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1943.

Francisco Solano Carneiro da Cunha
Presidente

MAIS DE MEIA CENTENA DE VÍTIMAS, INCLUSIVE DEZ MORTOS, EM GERICINÓ

MUITOS DOS CIRCUNSTANTES HAVIAM PREVISTO O DESASTRE

Uma Granada Colocada no Morteiro Antes Que a Outra Fosse Expelida Causou a Explosão — Serão Enviados Para Seus Estados Nacionais os Restos de Três Oficiais Mortos

A cidade foi abalada na manhã de ontem com dolorosa notícia: no Campo de Instrução de Gericinó ocorreu trágico acidente, trazendo como consequência a morte para uma dezena de militares e ferimentos para quase uma centena.

A explosão retardada de uma granada de morteiro Brand, de 81 milímetros, fora a causa do lutooso acontecimento que deu lugar às maiores manifestações de pesar nos meios militares e civis do país.

ERA UM EXERCÍCIO

Realizava-se ontem, no Gericinó, exercício de tiro, parte integrante do programa do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização de Realengo, destinado aos oficiais e alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, sendo empregada a tropa do Regimento Escola de Infantaria (R.E.I.), que faz parte do Grupo de Grandes Unidades.

MORTEIROS QUE FALHAM
Após a apresentação das armas leves de infantaria, chegou a vez dos morteiros "Brand", de 81 milímetros. Arma usada pelos infantistas pela sua fácil manobra, pequeno peso, rápida locomoção, podendo até ser empregada individualmente e sem auxílio dos pés, ou reparos.

Quatro morteiros postos em linha deveriam fazer "tiro de barragem" a um alvo presumivelmente colocado a 200 metros, ou seja sobre o morro denominado "Jaqueira".

As quatro armas funciona-

ram perfeitamente no primeiro tiro. No segundo, um dos morteiros não funcionou e o sargento comandante da peça desmontou-o, retirou a granada e sinalizou dando a arma como fora de exercício.

A EXPLOÇÃO

No terceiro tiro, embora carregado, um outro morteiro não ejaçou a sua granada. Pessoas presentes gritaram para o oficial comandante da peça advertindo-o. Entretanto, talvez pela tensão reinante, um soldado recebeu ordem para colocar outra granada no cano de disparo.

Os oficiais e soldados presentes gritaram, avisando do perigo. Aqueles de mais presença de espírito atiraram-se ao solo.

Presume-se que a primeira granada inserida no cano de disparo, ao ser empurrada pela segunda, tenha alcançado o precursor e entrado em movimento, empurrando a que ficara por cima. A menos de 10 metros da boca do cano o petardo explodiu fragorosamente e os estilhaços atingiram grande número dos presentes, matando uns e ferindo outros.

OS MORTOS

Da tremenda explosão resultou a morte dos seguintes oficiais e praças: tenente-coronel José Valença Monteiro, de Engenharia; major Luís Alberto da Cunha; capitães Jorge Mesquita Caldas Xexéo; Manoel Machado, Lacerda; Antônio de Padua Parente de Miranda; Heitor Veloso Padron; Heitor Bohrer Dreon; 2.º tenente Val-

dir Vieira Cademartori; sub-tenente Fernando Raulino, da Polícia Militar e soldado Valdemar Sarmento.

PROVIDÊNCIAS

Logo após a triste ocorrência foram mobilizadas, para atender aos feridos ambulâncias do Exército, e da Assistência Municipal. As vítimas foram transportadas para os Hospitais Central do Exército, Carlos Chagas e Rocha Faria.

OS FERIDOS

Acham-se feridos e em tratamento no Hospital Central do Exército, depois dos primeiros curativos recebidos nos postos dos mortos, os seguintes militares: coronel Alcindo Nunes Pereira e Joaquim Justino Alves Bastos, maiores Oswaldo Luiz Rosario, Aldo Pereira, capitães José Matos Moura, Acerval França Gomes, Odilo Wallbach, Elber de Melo Henriques, Carilind, Rodrigues Simão, Roosevelt Faria Couto Rosa, Ismael Soares de Oliveira, Valdemar Bittencourt, Ivan Perceção, Elias Antonio Jaber, José Liberato Souto Maior, José Gomes Rodrigues, Fernando Afonso Bezil, Arivaldo Pentes, Henrique Rodrigues Albuquerque Filho, José Massilac, Nel Moraes Fernandes, Edison Furia Gomes, Paulo Miranda Leal, Ataliba Carvalho, 1.ºs tenentes Francisco Wilson Leão, Humberto da Silva Guedes, Raul Arlindo Lemos, Raul de Mattos Simões, Raul Gastão Hescksher, Milton Teixeira, Paraguai, Pálos Gimeses, Arnaldo Silveira Fontes, sargentos João Alfredo da Silva, Estevão de Freitas, Antônio Ivo Carmo Fagundes, José Ribeiro Faria de Albuquerque, João Segundo da Silva, Joaquim Adão Ferreira, Valdemar Francisco Martins, Arlindo Scarlatte, soldados Edmar Dantas Souza, Antônio Silva Dantas, Raimundo Soares Pereira, Milton Soares Ferreira, Cid Alves Batista, Sera e Antônio de Souza. No Hospital de Pronto Socorro os capitães Francisco Chagas de Oliveira, Josias Ferreira Gomes e Sebastião José Ramos de Castro. No Hospital Carlos Chagas — Capitão, Mario Pehouas de Melo e no Pronto Socorro das Afonso o capitão Floriano Faria Correa e 1.º tenente Timmy Drumond Coelho dos Reis.

VISITA ÀS AUTORIDADES

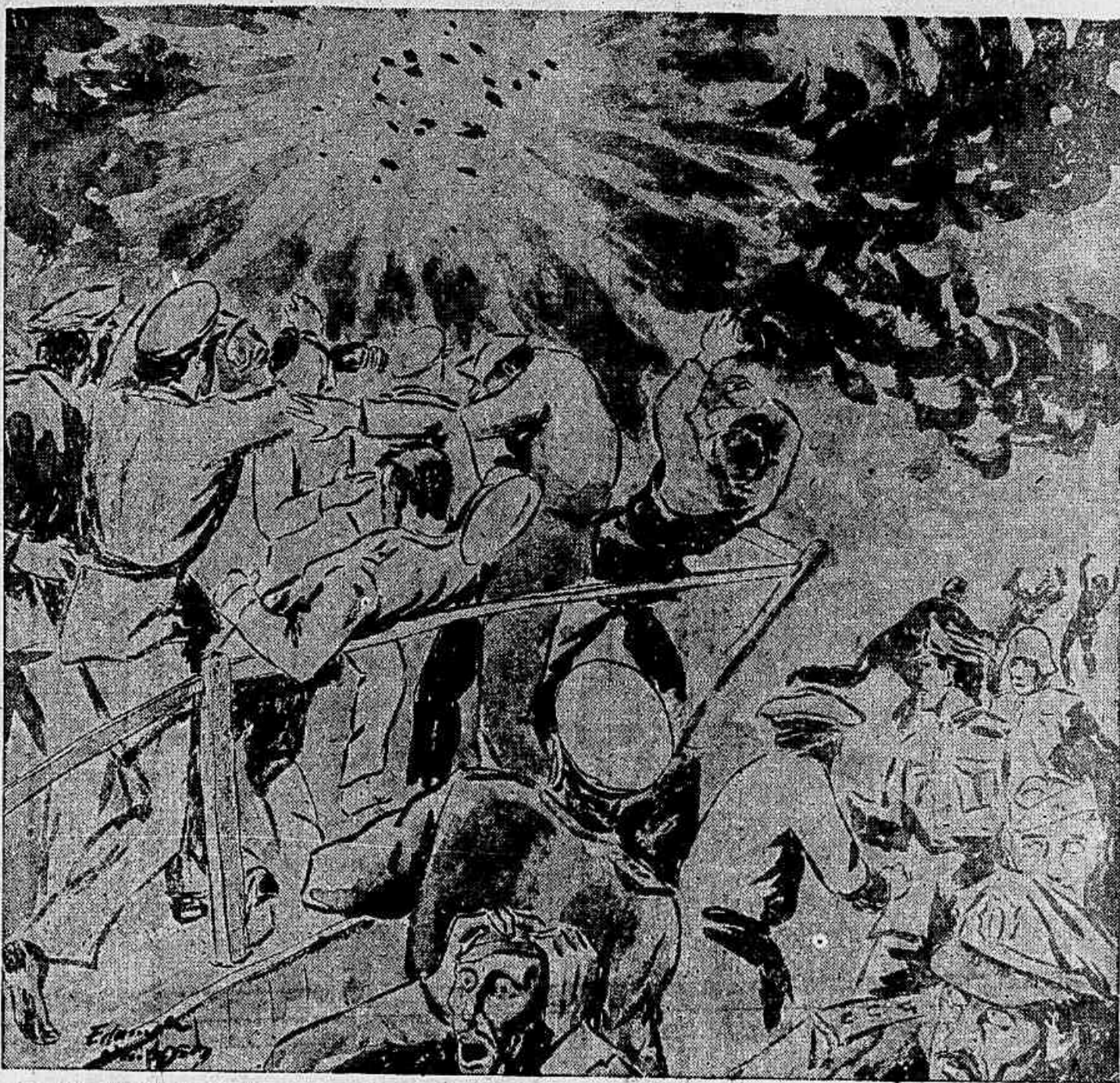
Instantes depois do fatal acidente, quando as vítimas estavam sendo prontas, compareceram ao H.C.E. o sr. Nereu Ramo, presidente da República em exercício, o general João Valdetaro de Amorim Melo, o ministro Canrobert Pereira da Costa, o marechal Mascarenhas de Moraes, os generais Zenóbio da Costa, Mendes de Moraes, Hachett Hall, os coronéis Isler Vieira, Alves Bastos e muitas outras autoridades civis e militares.

CORPOS EMBALSAMADOS

Os corpos dos capitães Heitor Bohrer Dreon e Heitor Veloso Padron e tenentes Waldir Vieira Cademartori foram embalsamados a fim de serem sepultados nos Estados de que são naturais, atendendo a solicitações das famílias enlutadas.

FUNERAIS

O ministro da Guerra determinou que os oficiais falecidos fossem velados em câmara ardente mandada instalar no salão nobre do H.C.E. realizando-se hoje, às 15 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, os funerais.



E a granada explodiu, espalhando a morte entre os que assistiam ao exercício. (Desenho de Eduardo Barbosa, exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)

Pleiteiam o Reajustamento Proporcional do Preço da "Média" ao do Café Pequeno

Memorial Dos Proprietários de Casas de Café à C. L. P.

TABELAMENTO DE TINTURARIAS SOMENTE DEPOIS DE DEVOLVIDO O PROCESSO À SUB-COMISSÃO INCUMBIDA

Na sua reunião de ontem, a Comissão de Preços do Distrito Federal tomou conhecimento de ofício do Sindicato do Comércio Hoteleiro desta capital sobre o preço da "média", constituiu uma subcomissão para estudar o retabelamento das tinturarias, aprovou uma indicação sobre a distribuição de gêneros a ser encaminhada à CCP e, finalmente, nomeou um relator para o processo sobre o tabelamento das frutas estrangeiras.

"MÉDIA"

Feita a leitura do memorial do Sindicato do Comércio Hotelheiro, que sustenta a necessidade de se ajustar, dentro da proporção, o preço da "média" ao do cafézinho, o presidente da CCP designou o sr. Artur Pires para relatar o processo a respeito.

ACEITANDO A INCUMBÊNCIA, o representante do comércio declarou que precisará de alguns dias para estudar o problema meticolosamente, pois reconhecia a sua gravidade, em face principalmente das dificuldades que se apresentaram para se apurar o preço de custo do produto.

TINTURARIAS

Deliberou-se em seguida constituir uma subcomissão de técnicos com a incumbência de proceder pesquisas econômicas e levantamentos que sirvam de base ao retabelamento das tinturarias. Essa subcomissão so-

mente funcionará entretanto, conforme alvitre do representante da indústria, depois que reaver em suas mãos o processo que serviu de base ao tabelamento anterior, atualmente em mãos do ministro do Trabalho.

CONTROLE DA DISTRIBUIÇÃO

Provocado pela discussão travada na semana passada, em torno da aplicação da fórmula C.D.L. para o caso do arroz, o representante da Prefeitura de parceria com o da lavoura elaborou um trabalho sobre o modo como deveria agir a CCP para facilitar a observância daquela fórmula. Esse trabalho, que versa sobre a distribuição dos gêneros alimentícios, por cotas, observados alguns repa-

FRUTAS ESTRANGEIRAS

Atendendo a uma recomendação do presidente da Comissão Central de Preços, a Comissão Local procederá o tabelamento das frutas estrangeiras no Distrito Federal, especialmente das de procedência argentina. Foi designado relator do processo o sr. Felipe Quintanilha, representante da Prefeitura.

Agradeceram ao Chefe de Polícia, os Moradores do Morro de Jacarezinho AS PROVIDÊNCIAS TOMADAS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Conforme é de domínio público, o juiz da 5.ª Vara Cível, emancipado da despejo para que fossem despejados todos os moradores do morro de Jacarezinho.

Condoído pela sorte desses milhares de habitantes, o chefe de Polícia, general Lima Camara, procurou sem perder tempo o presidente da República, dando-lhe ciência do ocorrido, a fim de que s. exc. determinasse providências acatadoras dos interesses dos ameaçados de despejo. Ouvindo a exposição do ge-

neral Lima Camara, o chefe do Executivo determinou que o mesmo se entendesse com o ministro da Justiça, com o objetivo de se encontrar um meio de, pelo menos no momento, evitar o despejo coletivo que tão graves consequências teria torçionalmente na vida da enorme massa humana residente há muito no aludido morro. E tudo foi feito conforme as resoluções do chefe da Nação.

Com a finalidade de agradecer ao chefe de Polícia sua benéfica e eficiente intervenção no caso, uma numerosa comissão composta de moradores do morro de Jacarezinho compareceu ontem, a tarde, ao Palácio da rua da Relação, tendo feito uso da palavra, pelos referidos moradores, o prof. Adão dos Santos Couto.

TOMARA A SI A RESOLUÇÃO DO CASO

A propósito da sentença sobre o despejo dos moradores do morro de Jacarezinho, o prefeito Angelo Mendes de Moraes conferenciou na tarde de ontem com o presidente da República, ficando assentado que s. exc. o sr. Nereu Ramo, tomara a si a resolução do caso, tendo na mesma hora iniciado as primeiras providências.

Reunem-se Hoje, os Padeiros

Os proprietários de padaria, desta capital, reúnem-se hoje, às 15 horas, na sede do Sindicato, para debater vários assuntos, destacando-se entre outros, o relatório que lhes foi apresentado pelo sr. Alfredo Morgado que tão bem representou a panificação brasileira na conferência de Paris e o "caso" da farinha, que até o presente momento não foi solucionado, apesar das inúmeras promessas feitas pelas autoridades competentes.